ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2023

INÊS249

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.335 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

ROTAS MORTAIS

CBMMG/DIVULGAÇÃO

BR-381

PRF/DIVULGAÇÃO-26/3/22

BR-251

NAS ESTRADAS DE MINAS

Levantamento revela trechos com mais vítimas fatais, em termos proporcionais, de rodovias que cortam o estado

Os motoristas que ousam trafegar pelas rodovias que cortam Minas Gerais costumam ter o medo como companhia, principalmente quando viajam por determinados trechos. Líder em números absolutos de acidentes, feridos e mortos, a BR-381, uma das mais temidas, registrou ontem uma batida envolvendo uma van e dois caminhões *(foto, esq.)* em Nova Era, na Região Central de Minas, e deixou 13 pessoas feridas – duas em estado grave. Mas um levantamento do **Estado de Minas** aponta que, em termos proporcionais, a chamada Rodovia da Morte fica atrás de outras estradas mais perigosas. Na primeira do ranking, a BR-251, os 220 acidentes registrados no ano passado – como o que deixou seis mortos em Francisco Sá, no Norte de Minas *(foto, dir.)* – causaram 58 óbitos. Ou seja, a cada 3,8 batidas na pista, há uma vítima. A segunda rodovia mais letal em Minas em termos proporcionais, a BR-267, no Sul do estado, tem uma morte a cada 4,6 acidentes. Na avaliação de especialistas, os números refletem o descaso com que as administrações têm tratado a conservação das estradas mineiras.

PÁGINAS 9 E 11

ENTREVISTA

LENINHA (PT)

Somos um país violento contra o povo negro

Primeira mulher negra a ocupar a vice-presidência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a deputada estadual afirma estar aberta ao diálogo com os colegas da Mesa Diretora em busca do bem-estar da população, mas garante que não vai abrir mão de ser oposição ao governo de Romeu Zema (Novo) e de debater questões como o combate ao racismo, ao machismo e à transfobia. PÁGINA 2

PRESSÃO

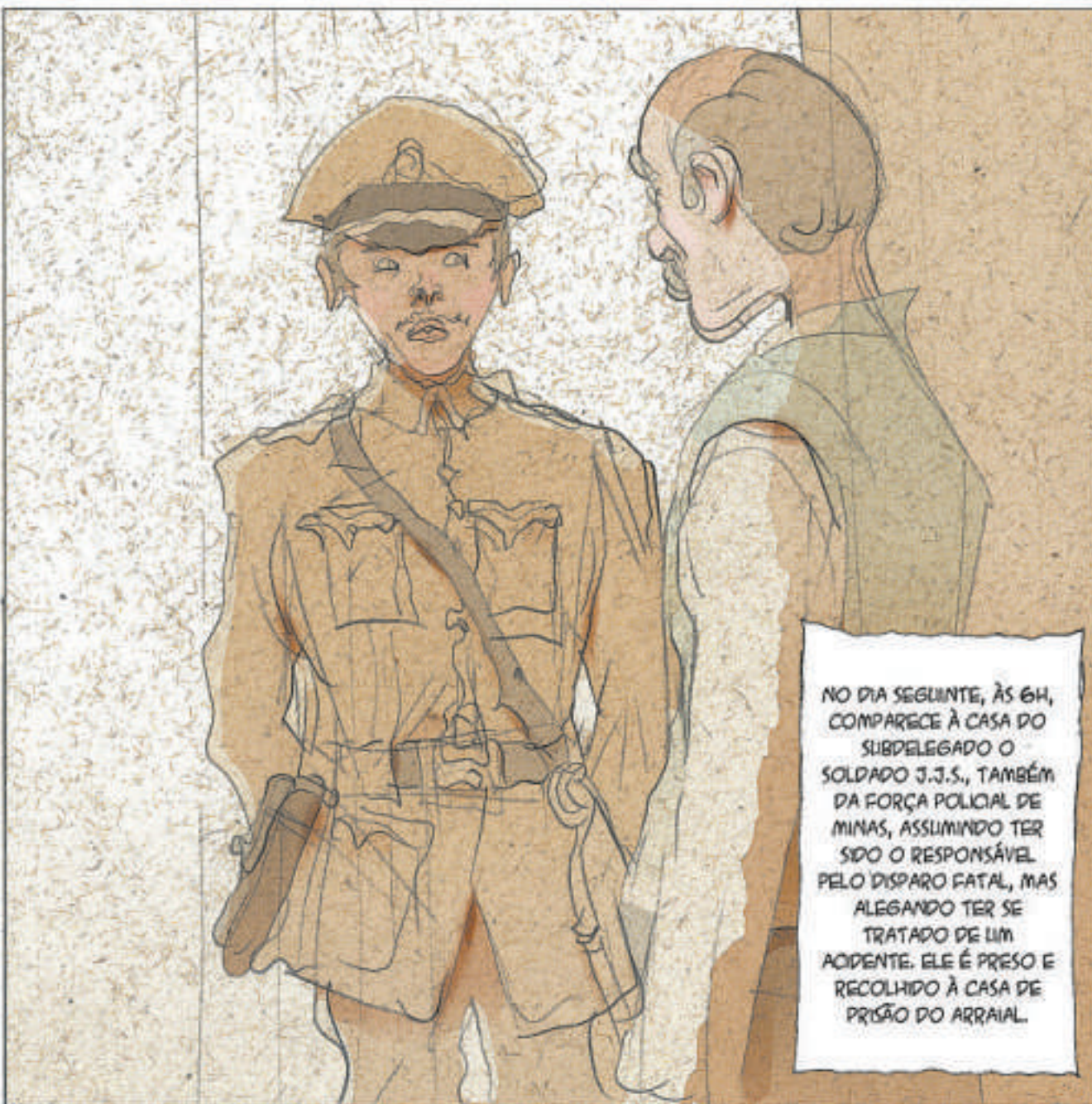
REUNIÃO PODE SELAR SAÍDA DE MINISTRO DE LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve convocar hoje o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, para cobrar explicações sobre o uso irregular de aviões da FAB.

PÁGINA 3

MAIS DE 100 ASSASSINATOS

MORRE PEDRINHO MATADOR, MAIOR SERIAL KILLER DO BRASIL

PÁGINA 8

MORTE NA FORÇA PÚBLICA

Cem anos atrás, um assassinato em São João do Vigia – hoje Almenara, no Vale do Jequitinhonha – levava à criação do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais. A morte de um soldado por outro, que confessou o crime, provocou uma tortuosa investigação, com os parcos recursos da época, e foi o primeiro caso julgado na corte especial. **PÁGINA 12**

E·M CULTURA

Amazônia pulsante

Festival em formato virtual, FAM coloca a maior floresta tropical do mundo no centro do palco com obras audiovisuais, música, performances, projeções e vivências. CAPA

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ENTREVISTA/**LENINHA (PT)**

aaaaaa
aaaaaaaaa

Deputada fala dos desafios de ser a primeira mulher negra a ocupar a vice-presidência da ALMG

“CONSEGUIMOS ROMPER MUITAS BARREIRAS”

LUANA PEDRA

Primeira mulher negra a ocupar a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Marilene Alves de Souza, mais conhecida como Leninha (PT), é a nova vice-presidente do parlamento mineiro e carrega consigo o desafio de conciliar a gestão política da Casa com a oposição ao governo Romeu Zema (Novo).

Nesta entrevista ao **Estado de Minas***, ela garante que não vai ficar neutra. Mesmo considerando que o tom dessa nova gestão da Assembleia será de conciliação e moderação, a deputada destaca que vai continuar expressando sua opinião e posicionamento enquanto oposição a Zema. Ela afirma não se sentir representada pelo atual governador do estado. Diz que não vê nas Minas Gerais de Romeu Zema um “modelo de desenvolvimento que tenha o ser humano como centro” das decisões.*

Para Leninha, ser a primeira mulher negra a ocupar a vice-presidência da Assembleia de Minas em seus 133 anos é muito simbólico. “Significa que conseguimos romper muitas barreiras. Significa que queremos, precisamos e merecemos ter reconhecidos os nossos méritos na construção, na proposição e na consolidação de políticas públicas que garantam a nós mulheres condições de igualdade em todos os espaços da vida social”, diz.

SARAH TORRES/ALMG

Como foi o processo até que a senhora se tornasse vice-presidente da ALMG? Foi preciso muita negociação?

Eu costumo dizer que não ando só. Que cheguei onde cheguei porque tenho, e sempre, contei com o apoio de muitas pessoas. Eu me formei como cidadã e ser político pela participação popular. Na militância e engajamento social. Eu me formei na construção coletiva, que nunca é homogênea. Lidar com as divergências é práxis dos movimentos sociais. E não foi diferente na Assembleia. Construí o primeiro mandato com muita seriedade, presidi a Comissão de Direitos Humanos e liderei pela primeira vez a bancada feminina da Casa. Creio que tudo isso, mais a forma como me coloco tenha corroborado para a sustentação do meu nome na chapa com o Tadeuzinho, com quem, além de ser conterrânea, construí laços fortes de amizade e respeito. Penso que a maior dificuldade foi caminharmos para a construção de uma chapa que, mesmo com suas divergências, tivesse como balizador a consolidação do papel do legislativo no dia a dia dos mineiros e mineiras.

A senhora divide a Mesa com partidos que não fazem oposição ao governo e não estão no mesmo lado ideológico que o seu. Como é o diálogo com os diferentes?

Com respeito às nossas divergências, buscando pelo diálogo, caminhos que nos permitam, enquanto poder independente, sermos atuantes, combativos e assertivos na construção de políticas públicas que favoreçam a nossa gente, de modo especial, aqueles e aquelas a quem o estado precisa amparar com maior agilidade e força. As siglas partidárias, os posicionamentos ideológicos não podem, não devem, impedir que façamos o que é necessário e urgente para o bem-estar da população do nosso estado.

Como conciliar a função, supostamente, mais neutra de vice-presidente da Casa, com a oposição ao Executivo?

Não existe uma posição de neutralidade no meu caso. Nunca deixei de expressar a minha opinião e o meu posicionamento. Existe um perfil moderado, conciliador, mediador, que não só a posição na Mesa Diretora pede, como é de fato a minha personalidade. Cordialidade não é sinônimo de neutralidade. Serei na Mesa e no parlamento uma oposição responsável ao governo. Meu compromisso em defender o povo das Minas e dos Gerais é o meu balizador. A defesa da vida, dos direitos e garantias conquistadas é inegociável em qualquer lugar ou posição que eu ocupo.

> *“Temos, enquanto bancada, o compromisso que o próprio presidente Lula instituiu: combate à fome, investir na educação básica e investir na saúde pública”*

Qual o principal desafio que a bancada do PT vai enfrentar nesses próximos quatro anos enquanto oposição ao governo Zema?

Esse é um ponto interessante. O governador foi reeleito em primeiro turno, mas o presidente Lula venceu as eleições em Minas Gerais. Significa que os mineiros e mineiras conseguem separar bem as coisas. Minas Gerais precisa estar inserido, enquanto estado, nas políticas sociais que o presidente Lula já começa a implementar. Temos, enquanto bancada, o compromisso que o próprio presidente instituiu: combate à fome, investir na educação básica e investir na saúde pública, reconhecendo as urgências desses três pontos. Portanto, enquanto bancada, essa é a nossa grande tarefa. Inserir nosso estado em todos os programas e políticas que permitam retirar a nossa gente da extrema miséria, vulnerabilidade e fome e ampliar os investimentos na educação e na saúde.

Você se sente representada, enquanto cidadã, pelo governador Zema e pelo seu governo?

Não me sinto representada pelo governador e nem pelo seu governo. Minha concepção de modelo de desenvolvimento tem o ser humano em sua centralidade e não é o que temos visto em Minas Gerais. Combato, sempre combati todo tipo de empreendimento que exaure terra, água e gente e esses empreendimentos estão avançando por todo o estado. Primeiro vejo uma grande distopia nesse modelo de gestão. Retirar de forma deletéria do nosso solo, das nossas águas e da nossa sociobiodiversidade o que o temos de mais precioso implica em reduzir a possibilidade de futuro logo adiante. Sou autora de um projeto de lei que reconhece os direitos da natureza como uma prerrogativa para a instalação de empreendimentos como a mineração, silvicultura do eucalipto, entre outros. O que nós propomos é que haja instrumentos norteadores para que não tenhamos que negociar, barganhar compensações, atenuantes depois dos desastres, como aconteceu em Mariana e Brumadinho. Além disso, vejo o estado muito distante, mínimo mesmo, na vida das pessoas, principalmente daquelas a quem ele precisa acudir. No campo e na cidade, não temos a presença forte e marcante do estado no sentido de fomentar e fortalecer aqueles que precisam da mão do estado.

Para a senhora, o que significa ser a primeira mulher na vice-presidência da ALMG?

Uma honra e uma responsabilidade muito grande. Ser a primeira mulher negra, periférica a estar na vice-presidência da Assembleia de Minas em seus 133 anos é muito simbólico. Significa que conseguimos romper muitas barreiras. Significa que queremos e podemos muito mais do que lugar de fala. Queremos, precisamos e merecemos ter reconhecidos os nossos méritos na construção, na proposição e na consolidação de políticas públicas que garantam a nós mulheres condições de igualdade em todos os espaços da vida social. Significa muito para mim, uma bióloga, professora, sindicalista, militante dos direitos humanos e da natureza. Significa que a trajetória de lutas de uma vida inteira, não só minha, mas de tantas milhares de mulheres estado adentro e afora está representada neste assento. Quando me coloco neste lugar, essas mulheres todas dividem comigo essa tarefa que aceitei desempenhar.

> *“Minha concepção de modelo de desenvolvimento tem o ser humano em sua centralidade e não é o que temos visto em Minas Gerais”*

E qual é o seu maior objetivo enquanto vice-presidente da Mesa Diretora? Há algo específico?

São muitos os desafios que temos na Casa. Penso que avançamos muito, e quero aqui pontuar o mérito da legislatura anterior, de modo especial o trabalho do deputado Agostinho Patrus na condução da Assembleia. Penso que a luta pela independência da Casa tenha começado com ele, que foi firme no sentido de não permitir que houvesse um atrelamento, um aparelhamento do parlamento junto ao executivo estadual. A luta pela liberdade é componente do nosso DNA. Então, desse modo, penso que temos como missão contribuir para a proposição de projetos, ações mais efetivas, práticas e resolutivas para o dia a dia das pessoas. Isso para mim é um ponto de ordem. A política precisa fazer sentido na vida das pessoas, do transporte público à ida no sacolão, a compra do remédio, tudo é política e tudo pede a presença de um estado que cuide das pessoas. A representação política também precisa ser pautada por esse viés. Colocarmos em discussão um novo modelo de desenvolvimento do estado é para mim essencial. Não podemos continuar fadados à mineração predatória. Fortalecer as instituições e não sucumbir o estado à iniciativa privada. Minha luta enquanto vice-presidente da Assembleia é a defesa e a consolidação de um estado forte na melhoria da qualidade de vida da nossa gente.

Como única mulher negra na Mesa Diretora, a senhora se sente um pouco isolada?

Não me sinto isolada na Mesa. Ao contrário. Estou na Mesa porque questões como o combate ao racismo, a misoginia e transfobia precisam ser debatidas exaustivamente. Somos um país e um estado conservador, violento com o povo negro, com as mulheres e com a comunidade LGBTQIA+. Precisamos vencer o preconceito e a violência em todos os espaços da vida, inclusive, no parlamento e não estou só nessa luta. Precisamos de políticas públicas de proteção e, sobretudo, de apoio às mulheres, ao povo negro e à comunidade LGBTQIA+. Inclusive, penso que um primeiro e importante passo é parar de colocar esses grandes grupos como minorias. Não são. São sujeitos de direitos e deveres para os quais o estado ainda tem muito o que fazer.

> *A política precisa fazer sentido na vida das pessoas, do transporte público à ida no sacolão, a compra do remédio, tudo é política e tudo pede a presença de um estado que cuide das pessoas”*

Presidente Lula pode se reunir ainda hoje com o ministro das Comunicações para cobrar explicação sobre denúncias de suposto uso irregular de avião da Força Aérea

Pressão por ajuste na base

VINICIUS DORIA

Uma reunião no Palácio do Planalto é aguardada para hoje com expectativa pelo potencial de deflagrar a primeira defecção no primeiro escalão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Na berlinda está o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (UB-MA), enredado em denúncias que vão desde uso do orçamento secreto para beneficiar fazendas da própria família no município maranhense de Vitorino Freire até uso de avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir a São Paulo, onde misturou agendas públicas com a participação em um leilão de cavalos no interior do estado.

A situação do ministro é peculiar, mas a pressão para apeá-lo do cargo ilustra o choque de forças da ampla base montada pelo presidente Lula com objetivo de assegurar a governabilidade no Congresso Nacional. As disputas por espaço foram deflagradas ainda no governo de transição, quando partidos políticos se digladiaram para assegurar presença no grupo ministerial e em postos-chave de órgãos e empresas estatais.

Juscelino Filho aparece como um dos pivôs de uma relação ainda instável entre o governo e um de seus aliados de centro, o União Brasil, partido que avaliza três dos 37 ministros na Esplanada montada por Lula. A titular da pasta do Turismo, Daniela Carneiro (UB-RJ), e o ministro de Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (UB-AP) também enfrentam fogo amigo da base aliada.

As disputas por espaço e protagonismo, porém, já contaminaram relações dentro do próprio PT, com o embate entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (SP) e a presidente da legenda, Gleisi Hoffmann (PR), em torno da reoneração do preço dos combustíveis, e com as críticas que o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, recebe até hoje por causa de sua postura "conciliadora" em relação ao Exército no caso dos acampamentos antidemocráticos que se espalharam pelo país na porta de quartéis para questionar o resultado das eleições presidenciais. Em Brasília, serviram de abrigo para os golpistas que atacaram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro.

CARGOS ESTRATÉGICOS Para acomodar todas as forças que se uniram ao petista na campanha eleitoral vitoriosa contra a tentativa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ), Lula ampliou o número de ministérios e, ao longo das últimas semanas, ainda se dedicava a preencher centenas de cargos estratégicos de primeiro e segundo escalões. Uma das consequências desse inchaço é a falta de protagonismo de alguns indicados, que sequer conseguiram marcar audiência individual com o presidente.

É o caso de Juscelino Filho, deputado federal do Centrão que integrava o chamado baixo clero – grupo de parlamentares com pouca expressão e baixa taxa de produtividade na Câmara dos Deputados. Alçado à condição de ministro, expôs um telhado de vidro prestes a se quebrar. A primeira audiência privada com Lula em mais de 60 dias será justamente a que pode definir sua saída do time. "Bem-vindo ao alto clero", ironizou um político da oposição ao comentar a situação do ministro.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 21/12/21

Juscelino Filho, do Maranhão, é um dos três ministros do União Brasil na Esplanada

Após a vitória de Lula, em outubro do ano passado, o Ministério das Comunicações era pretendido pelo PT, que esperava comandar a política de universalização da internet no país, uma das metas mais ambiciosas do programa do novo governo. Além disso, a pasta é responsável pelas concessões de rádio e TV, uma área que os petistas gostariam de manter sob comando da legenda.

A pressão feita por Gleisi Hoffmann para que Juscelino Filho seja afastado mostra que o PT não desistiu de disputar a cadeira. O ex-ministro Paulo Bernardo (PT-PR), que integrou a equipe de Comunicações do governo de transição e não foi contemplado na montagem do primeiro escalão, volta a ser cotado para retornar ao cargo que ocupou no governo de Dilma Rousseff. Gleisi, porém, foi confrontada pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que disse já ter visto "muita gente ser afastada por préjulgamentos injustos, inclusive companheiros do PT", ao defender a permanência de Juscelino Filho até que todas as denúncias sejam esclarecidas.

MINIRREFORMA Com 59 deputados e nove senadores, o União Brasil acompanha de perto a evolução da crise, mas já admite indicar outro nome para as Comunicações. O presidente da legenda, deputado Luciano Bivar (PE) — que defende a aliança com o governo –, disse que espera conversar com o presidente Lula após a definição sobre o futuro de Juscelino Filho. Ele também está empenhado em defender a permanência de Daniele Carneiro à frente do Turismo. Ela entrou em modo silêncio desde que fotos e vídeos da campanha à deputada federal revelaram incômoda presença de pessoas ligadas às milícias da Baixada Fluminense em palanques eleitorais.

Para o cientista político Leonardo Barreto, da Vector Research, o caso Juscelino expõe a fragilidade do apoio do União Brasil ao projeto de governo de Lula, e a consequência, agora, deverá ser uma revisão dessa aliança por meio da primeira minirreforma ministerial, que pode incluir a ministra do Turismo. "O problema é que, como o União não entrega (apoio), essa vai acabar sendo a primeira minirreforma do governo".

Barreto aponta que o Palácio do Planalto ainda não confia no Congresso, apesar da ampla base de sustentação que garantiu a aprovação da PEC da Transição, garantindo recursos orçamentários que permitem a travessia deste primeiro ano do mandato. Como o governo tem pressa para cumprir promessas de campanha, que custam dinheiro, centra suas ações nas agendas positivas de caráter distributivo, como o novo Bolsa Família e o programa Minha Casa, Minha Vida, e deixa Fernando Haddad com o ônus de preparar o projeto da nova âncora fiscal e articular a reforma tributária, que podem acarretar medidas impopulares num primeiro momento.

"Para fazer a agenda distributiva, é preciso ter dinheiro. Há uma necessidade de recomposição fiscal que o governo fará pelo lado da receita, não pela despesa. A reforma tributária, por exemplo, acaba virando a bala de prata para esse processo de recomposição. E é nesse espaço que entram as brigas internas", avalia Barreto. Para ele, a presidente do PT atrapalha o diálogo com as demais forças políticas.

WAGNER PARENTE

> “Ela cumpriu seu papel de expressar o que a base do PT pensa. Ser um verdadeiro alter ego petista”

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Gleisi Hoffmann e o alter ego petista

Nos últimos dias, a presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffmann, criticou a remuneração dos combustíveis e pediu a demissão do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União-AM). Pode parecer realmente que Gleisi faz oposição ao governo Lula, mas a verdade é que ter um alter ego que expõe esse tipo de pensamento pode ser bastante útil ao presidente.

Juscelino Filho sabe que mesmo com a defesa do Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT-SP), o pedido público de sua cabeça por Gleisi Hoffmann não foi uma bravata isolada. Para relembrar: Juscelino foi pego viajando em avião oficial e recebendo diárias para ir a eventos ligados à sua paixão por cavalos. Gleisi pediu afastamento imediato, Padilha disse que já viu “muita gente afastada por prejulgamentos injustos”.

Manter o partido do Ministro Juscelino sob pressão é importante para o presidente. Mesmo não sendo oficialmente da base do governo, o União Brasil foi agraciado com três ministérios na Esplanada com a promessa de trazer votos preciosos para a aprovação de pautas relevantes. No entanto, o que vem aparecendo nas declarações e atos das lideranças é que o ímpeto de apoio a Lula simplesmente não existe.

Nem o presidente e nem seu ministro podem falar do afastamento de Juscelino. Gleisi pode. O que vai tirá-lo ou não da cadeira não é a presidente do PT, mas o fato de o União Brasil entregar ou não seus cargos. Isso vale para a ministra do Turismo, Daniela Carneiro (União-RJ), e para o ministro da Integração Nacional, Waldez Góes (que ainda é do PDT, mas ficou na cota do União). É bastante provável que Daniela e Waldez entrem na mira de Gleisi em breve também.

Dinâmica semelhante ocorreu no episódio da reoneração dos combustíveis. A presidente do PT chegou a afirmar que a ação seria descumprir uma promessa de campanha, gerando uma desavença pública com o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP). O presidente Lula aparentemente apoiou Haddad, e a reoneração ocorreu.

No entanto, não existia uma disputa entre Gleisi e Haddad neste caso. O presidente precisava de um contraponto público à uma medida impopular. Pode até nem ter sido combinado, mas as declarações de Gleisi serviram para marcar em Haddad a reoneração e diluir um pouco o desgaste do presidente.

Tanto no caso do ministro Juscelino ou no da reoneração dos combustíveis, pouco importa se Gleisi “vence” ou não o debate público. Ela cumpriu seu papel de expressar o que a base do PT pensa. Ser um verdadeiro alter ego petista.

É provável que, por vezes, esse alter ego gere mais problemas do que traga vantagens ao longo do mandato. Porém, a psicanálise ensina que é melhor reconhecer sua existência, acolhê-lo e controlá-lo, sob pena de ser controlado por ele.

CONGRESSO

Partido estabeleceu estratégia para unificar discurso de seus parlamentares e atuar na oposição ao governo Lula. A legenda aposta na coesão e na força da ala bolsonarista

PL quer triplicar prefeituras

VICTOR CORREIA

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 24/2/23

Esforços internos da sigla enfrentam o desafio de uma disputa interna entre grupo mais radical e outro considerado moderado

Enquanto o governo federal engata em pautas estratégicas, como os programas sociais e a reorganização das contas públicas, o maior partido de oposição, o PL, se organiza para tentar barrar os projetos do Executivo no Congresso e defender pautas conservadoras. O partido aposta ainda nas eleições municipais de 2024 e quer triplicar o número de prefeituras que controla, aumentando a capilaridade e a força para as eleições nacionais de 2026. Para tanto, o PL aposta na influência de Jair Bolsonaro e Michelle Bolsonaro, que devem percorrer o país em campanha antecipada, já neste ano. Por outro lado, o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, quer unificar sua base e o discurso dos parlamentares, minimizando o conflito interno entre os bolsonaristas e os parlamentares considerados mais moderados.

O PL realizou na quarta-feira da semana passada uma reunião de bancada na Câmara dos Deputados para definir o posicionamento da legenda em relação às pautas prioritárias da base governista, além de discutir a estratégia para as eleições de 2024.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, conduziu as tratativas e anunciou a criação de um Observatório Estratégico pelo partido, formado por especialistas, para acompanhar as propostas pautadas no Congresso Nacional pelo Executivo. Segundo Costa Neto, o grupo vai fornecer aos parlamentares análises e matérias para unificar o posicionamento da bancada.

“Então, temos que fazer uma crítica ao governo, o governo errou em alguma coisa, eles vão dar tudo pronto. O que você tem, qual é o questionamento, o que você tem para falar. Se você seguir aí, você vai dar espaço para o cidadão poder falar”, orientou o presidente do PL. A ideia é que os parlamentares recebam o posicionamento da legenda pronto, e acrescentem suas ideias pessoais.

OBSERVATÓRIO O líder do PL na Câmara, deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), também reforçou a necessidade de unificação na atuação da legenda. “A gente fortalecer nossa unidade nessa oposição é o fortalecimento que a gente vai construir para 2024”, frisou. Segundo o parlamentar, o partido precisa fazer uma “oposição responsável” ao governo Lula. “Combatendo e fiscalizando, e colocando, através desse trabalho de base do observatório, em um discurso unificado”, acrescentou. Ele defendeu ainda a necessidade de “virar a página” dos problemas vividos pela oposição.

Os esforços de unificação do partido ocorrem em meio a uma disputa interna entre a ala bolsonarista e os parlamentares considerados mais moderados da legenda, alinhados a Costa Neto. O presidente puxa o esforço para tornar o PL mais coeso, enquanto os bolsonaristas querem assumir o comando da sigla. Na reunião da bancada, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chegou a mencionar que traições ao bolsonarismo não serão perdoadas.

AMPLIAÇÃO O PL se organiza também para as eleições municipais do ano que vem. Atualmente, o partido tem 328 prefeituras, mas pretende aumentar o número para mais de mil. Atualmente, as legendas com maior capilaridade nos municípios são o MDB, com 784, o PP, com 685, e o PSD, com 654. O PL visa ainda prefeituras das grandes capitais brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

A estratégia do partido para alcançar a meta passa pela destinação de recursos parlamentares para as bases nos municípios, pela atuação dos filiados como cabos eleitorais e, principalmente, do ex-presidente Jair Bolsonaro e sua esposa, Michelle Bolsonaro, em campanha.

Em entrevista à imprensa após a reunião da bancada, Costa Neto disse esperar o retorno de Bolsonaro até, no máximo, abril. Não há ainda definição sobre a data. Enquanto o ex-mandatário ficará em encontro com os prefeitos e visitas a municípios, Michelle terá o papel de atrair o público feminino. Ela foi anunciada como presidente do PL Mulher, e o partido planeja um evento ainda em março, mês das mulheres, para alavancar sua atuação e o início das viagens. “Ela tem levado muita gente para os lugares que foi, pena que entrou tarde na campanha (de Bolsonaro) e não deu para ajudar nisso”, avaliou.

PAUTAS DE AÇÃO ESTÃO DEFINIDAS

O PL definiu ainda uma posição contra as grandes pautas previstas para serem enviadas ao Congresso Nacional pelo governo. A primeira delas é a reoneração dos combustíveis promovida na semana passada. O governo federal determinou a volta da cobrança do PIS/Cofins sobre o álcool e a gasolina por meio de uma Medida Provisória, que passa a valer desde sua assinatura, mas precisa do aval do Congresso para se manter.

“Os deputados e deputadas federais do PL se manifestaram contrários ao fim das desonerações fiscais dos combustíveis, que já estão provocando aumentos no preço da gasolina, do etanol, do diesel e do gás de cozinha, afetando principalmente as camadas mais vulneráveis da população”, escreveu Valdemar Costa Neto em comunicado à imprensa sobre a reunião do partido.

A legenda deve se mobilizar para colocar a medida em pauta e, com a maior bancada na Câmara e grande bancada no Senado, pode trazer um risco de derrota à base governista. Membros do Centrão também sinalizaram que podem votar contrários à medida. O governo, por sua vez, quer atrasar ao máximo a votação da medida, que tem duração de quatro meses, para não correr risco de desgaste.

O partido firmou ainda que será contra qualquer proposta para regularização das mídias, pauta defendida pelo Executivo e que deve tramitar, pelo menos, em uma proposta do “Pacote da Democracia” redigido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, que quer responsabilizar as plataformas digitais por conteúdos golpistas e ilegais divulgados, e no PL da Fake News, que tramita no Senado.

A oposição vai bater nos escândalos envolvendo integrantes da Esplanada de Lula para desgastar o governo. O mais recente é o do ministro das Comunicações, Juscelino Filho que, entre outras denúncias, utilizou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para participar de um leilão de cavalos de raça.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Nubank afirmou que a executiva realizou a operação por 'motivos de gestão pessoal de patrimônio' e que o total representa menos de 0,5% das ações que ela possui"

DIVULGAÇÃO

FUNDADORA DO NUBANK VENDE AÇÕES DO BANCO E DEIXA INVESTIDORES RECEOSOS

O pequeno investidor deve se preocupar quando diretores, membros do conselho de administração e controladores de empresas vendem as ações de suas próprias companhias? Não há resposta definitiva para essa dúvida. O movimento, de fato, pode significar algo negativo. Se os executivos se desfazem de suas posições, talvez seja um sinal de alerta, um indicativo de que aquela companhia em questão não vai bem. Às vezes, contudo, os acionistas só buscam liquidez e querem transformar os papéis em dinheiro. Na sexta-feira, Cristina Junqueira, cofundadora e CEO do Nubank, vendeu 590 mil ações do banco digital, montante que equivale a cerca de R$ 14,1 milhões. A iniciativa deixou milhares de investidores preocupados. Em nota, o Nubank afirmou que a executiva realizou a operação por "motivos de gestão pessoal de patrimônio" e que o total vendido representa menos de 0,5% das ações que ela possui da empresa.

CARNAVAL IMPULSIONA NEGÓCIOS NA AVIAÇÃO EXECUTIVA

Em 2023, o carnaval voltou com força e impulsionou negócios em diversos setores. Com o maior fluxo de voos na aviação executiva, a demanda por serviços de suporte em solo para aeronaves, passageiros e tripulantes aumentou consideravelmente. "Percebemos um crescimento de 15% nas operações de atendimento aeroportuário em relação ao mesmo período de 2022", diz Cynthia de Oliveira, diretora da Líder Aviação. Entre os destinos mais procurados estavam Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

53%

dos brasileiros acham que o país vai melhorar em 2023, segundo pesquisa feita pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban)

WEG VAI INVESTIR R$ 100 MILHÕES EM FÁBRICA DE BATERIAS

A fabricante de baterias para veículos elétricos WEG vai investir R$ 100 milhões na construção de uma fábrica em Jaraguá do Sul (SC). Atualmente, a empresa catarinense tem capacidade para produzir 100 megawatt-hora (MWh) por ano, mas espera chegar a 1 gigawatt-hora (GWh) em pouco tempo. Segundo a Weg, o movimento está em sintonia com o provável aumento da demanda por carros movidos a eletricidade. No Brasil, os elétricos respondem por apenas 0,4% do total de emplacamentos.

"Um PIB maior em 2023 e 2023 só seria possível se o governo anterior tivesse perseverado nas reformas e gerado menos incertezas"

Felipe Sichel, economista-chefe do Banco Modal

REPRODUÇÃO/AREZZO.COM.BR

AREZZO FAZ SUA PRIMEIRA AQUISIÇÃO INTERNACIONAL

Na última década, o grupo Arezzo&Co iniciou um ambicioso plano de internacionalização com o lançamento das marcas Alexandre Birman e Schutz no mercado americano. Agora, o projeto dá um salto ainda maior. Há alguns dias, a empresa finalizou a sua primeira aquisição no exterior. Por 25 milhões de euros (algo como R$ 135 milhões), comprou 65% da marca italiana de sapatos femininos Paris Texas. No Brasil, a Arezzo incorporou recentemente grifes como Reserva, Carol Bassi, Sunset e Calçados Vicenza.

RAPIDINHAS

» Não está fácil a vida para a Loft, startup de venda e locação de imóveis. No intervalo de um ano, a empresa realizou quatro rodadas de demissões. A mais recente ocorreu na semana passada, quando 340 funcionários, o equivalente a 15% de sua força de trabalho, foram dispensados. Nos últimos 12 meses, os cortes atingiram 1,2 mil pessoas.

» A startup chilena NotCo, especializada na produção de alimentos a partir de plantas, investirá R$ 50 milhões no Brasil em 2023. Segundo a empresa, os recursos serão aplicados na diversificação do portfólio e aumento de pontos de venda. Avaliada em US$ 1,5 bilhão, a NotCo chegou a receber aportes de Jeff Bezos, fundador da Amazon.

DIVULGAÇÃO

» A Smiles, programa de fidelidade da Gol, fechou curiosa parceria com a rede de petshops Cobasi. A partir deste mês, os membros do programa Smiles poderão resgatar produtos para seus animais de estimação por meio de suas milhas aéreas. No ano passado, o mercado pet faturou R$ 58,9 bilhões, 14% acima de 2021.

» A Telefônica Brasil, dona da operadora de telefonia Vivo, comprou a startup Vale Saúde Sempre por estimados R$ 60 milhões. Entre outros serviços, a Vale Saúde é um marketplace que cobra assinatura mensal dos clientes para que possam acessar uma rede nacional de médicos e hospitais. A startup tem 250 mil usuários.

RECEITA FEDERAL

Veja novidades do Imposto de Renda, como o pré-preenchimento e a restituição pelo Pix. Professor de direito tributário dá dicas de como evitar erros ao fazer a declaração

Tira-dúvidas sobre o IR 2023

LEONARDO GODIM*

A declaração do Imposto de Renda 2023, referente ao ano-fiscal de 2022, começará em 15 de março. A Receita Federal espera receber entre 38,5 milhões e 39,50 milhões de declarações no prazo estipulado, que vai até 31 de maio. Todas as pessoas sujeitas ao tributo devem declarar suas rendas, como salários, lucros, aposentadorias, rendas e heranças, que serão consideradas para calcular quanto cada um pagará ao fisco. As rendas e bens nas quais não incidem impostos também precisam ser declaradas. Quem precisa e não declara, tem de pagar multa. Segundo a Receita Federal, ela é de 1% ao mês sobre o imposto devido. No entanto, limitada a 20% do Imposto de Renda e seu valor mínimo é de R$ 165,74.

O Estado de Minas reuniu as principais informações necessárias para quem vai declarar o Imposto de Renda 2023. André Mendes Moreira, professor de Direito Tributário da UFMG e livre-docente da USP, deu algumas dicas para agilizar a declaração, aproveitar as novas vantagens e evitar a malha fina da Receita Federal.

NOVIDADES DO IR 2023

A principal é a ampliação do pré-preenchimento, disponível para todos os contribuintes. Diversos dados, como imóveis, criptoativos, doações, restituições, contas bancárias, fundos de investimento e o saldo das declarações anteriores, são preenchidos automaticamente, por meio do cruzamento de informações de outros bancos de dados do governo federal. A expectativa é que 25% das declarações usem esse recurso.

Outra novidade é que quem optar por receber a restituição via Pix (chave CPF, exclusivamente) terá prioridade para receber o dinheiro. A mudança na faixa de isenção do tributo não é uma delas. A decisão do governo Lula, que isenta quem recebe até R$2,640, só começa a valer em 2024.

*Estagiário sob supervisão do editor-assistente Rafael Alves

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Envio do imposto começará na semana que vem. Receita espera receber até 39,5 milhões de declarações

QUEM DEVE DECLARAR?

» Quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2022 (R$ 2.380 por mês)
» Recebeu rendimentos isentos superiores a R$ 40 mil
» Obteve, em qualquer mês, ganhos com a venda de bens sujeitos ao imposto de renda
» Realizou operações em bolsas e mercados de capitais em valor superior a R$ 40 mil
» Teve lucros na venda de ações na bolsa
» Recebeu mais de R$ 142.798,50 em atividade rural, ou pretenda compensar prejuízos rurais
» Tem propriedade, inclusive terrenos não construídos, de valor superior a R$ 300 mil
» Começou a morar no Brasil em qualquer mês de 2022 e estava nessa condição em 31 de dezembro

COMO DECLARAR?

A declaração pode ser feita pelo programa de computador disponibilizado pela Receita Federal ou por aplicativo para iOS e Android. Algumas funções, como declaração de ganhos de capital, rendimentos acima de R$ 5 milhões e atividade rural, só estão disponíveis pelo computador.

PRÉ-PREENCHIMENTO

» Logo no início, o contribuinte pode optar pela declaração pré-preenchida, copiar declaração do ano anterior ou começar do zero. Na primeira, os dados são extraídos de outros bancos de dados do governo federal, como Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (Dirf) e Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (Dimob).
» Além do próprio contribuinte, podem fazer uso da declaração pré-preenchida o procurador pessoa física ou jurídica do contribuinte, via procuração eletrônica, e a pessoa autorizada pelo contribuinte, como dependentes e grupos familiares, por meio da nova funcionalidade "Autorização de acesso", disponível apenas na ferramenta Meu Imposto de Renda.
» Ela pode facilitar e agilizar a declaração. Mas as informações enviadas são de completa responsabilidade do contribuinte. Por isso, é preciso ler atentamente as informações e corrigi-las antes do envio.

DECLARAÇÃO COMPLETA OU SIMPLES: QUAL VALE MAIS A PENA?

» Para André Moreira, a resposta depende. Na simples, a dedução é automática, de 20%, com teto de R$ 16.754,34. Se o contribuinte não teve muitas despesas dedutíveis no ano passado, essa opção é a melhor. Mas para quem tem muitas despesas a abater do tributo, a completa é mais recomendada. Todos os gastos devem ser comprovados, e pode ser abatido até 100% do imposto. O próprio programa do IRPF permite que você insira todos os gastos dedutíveis, e veja ao fim se será mais vantajoso optar pela simples ou completa.

QUEM PODE SER INCLUÍDO COMO DEPENDENTE?

» Cônjuge
» Companheiro(a) com quem o contribuinte tenha filho em comum
» Companheiro(a) com quem o contribuinte viva há mais de cinco anos
» Filho(a) ou enteado(a), até 21 anos de idade; até 24, se cursando universidade ou ensino técnico; e em qualquer idade, quando incapacitado física ou mentalmente para o trabalho
» Irmã(o), neto(a) ou bisneto(a) de quem o contribuinte detenha a guarda judicial, até 21 anos; até 24, se cursando universidade ou ensino técnico; ou em qualquer idade, quando incapacitado física ou mentalmente para o trabalho
» Menor em situação de carência socioeconômica até 21 anos que o contribuinte crie e eduque e de quem detenha a guarda judicial
» Pessoa absolutamente incapaz, da qual o contribuinte seja tutor ou curador
» Pais, avós e bisavós que tenham recebido rendimentos, tributáveis ou não, até o limite de R$ 22.847,76 no ano passado
» Sogros e sogras, desde que o casal faça a declaração em conjunto

PIX TERÁ PREFERÊNCIA

» Quem informar o Pix, exclusivamente com a chave com o número do CPF do contribuinte, terá prioridade para receber a restituição, assim como quem optou pelo pré-preenchimento, e pode receber na primeira rodada. Já têm prioridade idosos acima de 60 anos, pessoas com deficiência e contribuintes cuja maior renda seja magistério.

CALENDÁRIO DA RESTITUIÇÃO DO IR

31/5	Primeiro lote
30/6	Segundo lote
31/7	Terceiro lote
31/8	Quarto lote
29/9	Quinto e último lote

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Laqueadura e os direitos da mulher

Neste mês, as mulheres estão mesmo em evidência. Além do Dia Internacional da Mulher, na quarta-feira, cinco dias depois, 13 de março, é o Dia Nacional de Luta contra a Endometriose. Junto às datas, o Ministério da Saúde lançou duas campanhas nacionais – Março Amarelo e Março Lilás – com foco na prevenção do câncer de útero e no combate à endometriose (doença que ocorre quando o endométrio cresce para além da parte interna do útero), respectivamente.

Os dois problemas atingem diretamente o corpo feminino, e as datas servem para alertar para a importância da vacina, no caso do combate ao papilomavírus humano (HPV), que causa o câncer de útero, e de exames ginecológicos regulares para a detecção precoce da endometriose. O câncer de útero é a terceira doença mais frequente entre a população feminina no Brasil, atrás apenas do câncer de mama e de colorretal. E a endometriose afeta mais de sete milhões de brasileiras.

Na semana passada, uma triste realidade. Foram divulgados novos números sobre a violência contra as mulheres, que mostraram um crescimento de brasileiras vítimas de agressões – 18,6 milhões de ocorrências em 2022.

Na última quinta-feira, também entrou em vigor a lei que dispensa o aval do cônjuge para a realização da laqueadura, para mulheres, e vasectomia para homens. Um dos dispositivos da Lei 9.263, de 12 de janeiro de 1996, referente ao planejamento familiar (sim, de 27 anos atrás) foi revogado, retirando a exigência de consentimento expresso de ambos os cônjuges para que ocorra a esterilização, o que corresponde a um avanço para os direitos reprodutivos, especialmente no caso das mulheres, liberando a esterilização durante o parto e dando a elas o direito de decidirem sobre o método contraceptivo que melhor lhes convém.

> Há quem culpe a maternidade pela queda do rendimento profissional dessa mãe, ao invés de traçar estratégias para acolher a mulher nesse momento tão importante

O dia 8 de março se aproxima, e é promessa do presidente Lula apresentar nesta data uma lei de igualdade salarial entre homens e mulheres, embora a própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) vede a discrimação salarial por gênero desde 1943. Muito mais do que uma questão de gênero, esse abismo salarial recai sempre sobre a maternidade, período em que geralmente as mulheres interrompem a labuta para cuidarem da prole, o que não ocorre com o sexo masculino.

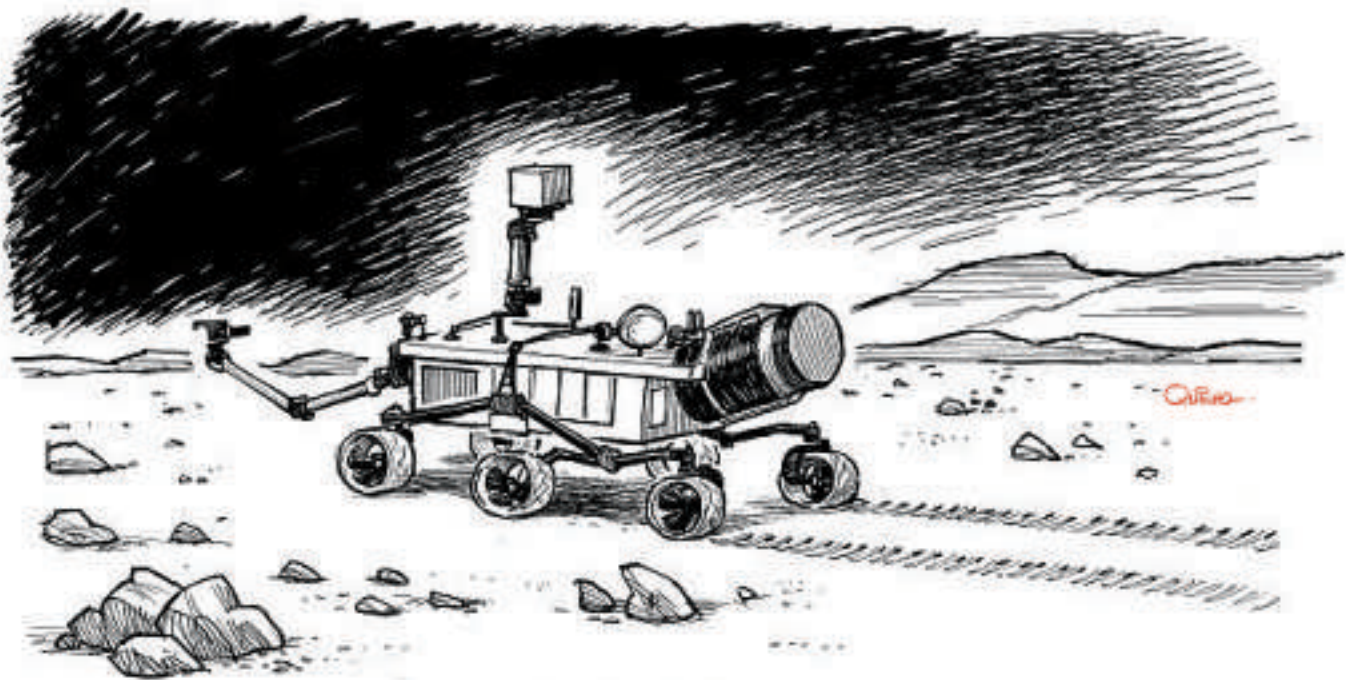
Se nos concentrarmos nos dados do Ipea (2020) – são mais de 34 milhões de famílias chefiadas por mulheres no Brasil – é possível dizer que grande parte desse universo feminino é penalizado por ser mãe, por não ter com quem deixar seus filhos para poder conduzir a própria carreira.

E ainda há quem culpe a maternidade pela queda do rendimento profissional dessa mãe, ao invés de traçar estratégias para acolher a mulher nesse momento tão importante de formação de uma família.

A começar pelas pautas citadas acima, a mulher enfrentará vários desafios ao longo de 2023, assim como nos próximos anos ou mesmo décadas. E não somente no lado pessoal. No mercado de trabalho, as batalhas continuam. Em ambas as esferas, a impressão que se tem é de que são lutas eternas.

FRASE

Eu fui forçada a trazer a público a coisa mais difícil da minha vida. Eu nunca imaginei que eu teria que falar e lidar com isso. Eu denunciei todos os crimes aos quais eu fui submetida. Todos. Sem nenhuma exceção. E o que me resta nesse momento, e ainda bem, é confiar na Justiça.

■ **Klara Castanho**, atriz, ao falar sobre o estupro que sofreu no ano passado, que resultou em uma gravidez indesejada e na entrega da criança para adoção

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

VINÍCOLAS

Denúncia de trabalho escravo revolta leitora

Eliana França Leme
Campinas - SP

É dura a notícia que trabalhadores tenham ido da Bahia ao Rio Grande do Sul com a promessa de ganhar R$ 4.000, com alojamento e refeições, sido enganados e mantidos como escravos submetidos a maus tratos de todo tipo, inclusive tortura. E, para completar esse quadro de horrores, um vereador local diz que "essa gente de lá de cima" só serve para tocar tambor na praia e que o Bolsa Família os teria tornado assim...digamos, indolentes. Quer dizer que essas pessoas contratadas por eles, teriam de trabalhar de sol a sol, comendo comida estragada, sem sábado nem domingo, não podendo abrir a boca para reclamar, castigados, isso em 2023? Como assim? Os proprietários das grandes marcas que se serviam desse trabalho alegando não saber de nada, não tinham curiosidade de conhecer como era produzida a matéria prima que lhes chegava certamente a um custo compensador? Nunca tentaram fiscalizar essas empresas? E pensar que eu sempre comprei o suco de uva integral de uma dessas marcas famosas achando que estava bebendo o néctar dos deuses, produzido de forma eticamente correta! Então, fui usada para alimentar esse sistema escravocrata ainda existente no Brasil, infelizmente, bancado por uma mentalidade racista e colonialista de que pobres existem para servir calados e ricos para serem servidos! Não à toa o bolsonarismo capturou o apoio desses empresários, quando o ex-presidente chegou a dizer que quilombolas não serviam nem para procriar! De um deles, disse que precisava ser pesado em arrobas! Por isso é necessário ter muito cuidado para que este tipo de político, que alimenta tal tratamento desumano, nunca mais volte ao poder. Não esquecendo que ter uma ideologia de direita conservadora não significa dar sua adesão a uma visão de mundo que alimente esse atraso e essa crueldade, como aconteceu em 2018, quando muita gente sem saber, para fugir do PT, votou no homem que vivia fazendo gestos de quem carrega um fuzil ou metralhadora nas mãos. Só isso, por si, já era sinal de um espírito cruel, de malignidade. E vejam no que deu. O dia 8 de janeiro está aí para ilustrar o ataque de fanatizados comandados por gente graúda, aos prédios dos Três Poderes numa tentativa de implantar uma ditadura com tudo para se tornar a cara do Sul e parte do Sudeste do Brasil, com ramificações ao Centro-Oeste! Chega dessa mentalidade atrasada por medo de um comunismo que sequer existe mais nesse mundo. Não se pode aceitar que encontrem brechas para impor a nós, brasileiros verdadeiramente do bem, essa maldade que não faz parte da verdadeira natureza da maioria nosso povo. O que está ocorrendo é uma distorção alimentada por um sistema perverso de fake news que encontra espaço numa elite desumana, indiferente ao sofrimento de uma parcela do povo brasileiro e de uma classe média que se deixa levar por certas narrativas que lhes tira totalmente a racionalidade. Para sermos fortes como país, ao contrário, precisamos mais do que nunca, de justiça social para alcançarmos o tão almejado desenvolvimento e prosperidade.

● AS GUERREIRAS QUE SUPERARAM ABUSO E TENTATIVA DE FEMINICÍDIO, CRIME EM ALTA

Alguém sabe de alguma autoridade que tenha projetos para esse inferno que estamos passando somente por sermos mulheres? O governo de Minas, desde o ano passado, já sabe da alta e que Minas é campeão nessa atrocidade?
■ **@robertacardosocibio**

Sou a favor de as mulheres ameaçadas de morte pelos maridos andarem armadas. Como medida protetiva.
■ **@abelhaoreporterdopovo**

Infelizmente, ainda temos que ler matérias que falam do feminicídio, mas a informação é um caminho importante para um dia deixarmos de ler sobre isso. Parabéns por disseminar a informação pq muitas mulheres conseguem transformar a sua dor em luta.
■ **@kelyanepaganini**

● MINISTRO JUSCELINO FILHO DIZ ESTAR 'COMPROMETIDO' EM ESCLARECER DENÚNCIAS

Mas se ninguém noticia, nada devolveria? Que palhaçada.
■ **Mauso H Machado**

Esclareça então, vamos lá, estamos esperando o senhor devolver o que gastou sem ter agenda nenhuma.
■ **Aurea Nascimento**

Já começou a corrupção desse governo?
■ **Nivaldo Barboza**

● MINEIRO 'PEDRINHO MATADOR', O MAIOR SERIAL KILLER DO BRASIL, É ASSASSINADO

E estava solto por quê?
■ **Alex Oliveira**

Que pena, tinha virado crente na cadeia.
■ **Francisco Drummond**

O Pedrinho matou tanto por culpa do Judiciário ideológico, que só defende bandidos. Porque se fosse em um país com Justiça para tanta gente que matou, já seria banido do meio social há décadas.
■ **Edson Fernandes**

Agora ele deve ganhar um filme! Nunca vi, gente atrasada e doente idolatra esses tipos de pessoas.
■ **Santos Quiel**

● BRASILEIRO SUSPEITO DE CANIBALISMO NA HOLANDA FICA PRESO 22H POR DIA

Por que ele não se devora?
■ **Dunga Jeff Ferr**

Certo. Cadeia é o lugar desse sujeito.
■ **Mario Moura**

● RECIBO MOSTRA QUE OUTRO PACOTE DE JOIAS ENVIADO POR SAUDITAS A BOLSONARO FOI ENTREGUE À PRESIDÊNCIA

Todo cidadão que for investigado, indiciado, julgado, condenado e preso, deve cumprir a pena.
■ **Gustavo Campidelli**

Dia Internacional da Mulher: de quais mulheres estamos falando?

Tânia Chaves

Palestrante, professora e LinkedIn Top Voices Equidade de Gênero

Sempre que se aproxima do Dia Internacional da Mulher, há uma grande movimentação por parte das companhias para promover alguma ação para comemorar a data. Algumas decidem dar uma rosa para todas as funcionárias, outras dão um batom, algumas até promovem um dia da beleza, com direito a maquiagem, massagem e tudo mais. Há também aquelas empresas que organizam rodas de conversas, palestras e outros tipos de discussão a respeito dos desafios impostos pela sociedade para as mulheres. Porém, o que raramente se contempla são as inúmeras possibilidades do que é ser mulher no mundo.

O que acontece na maior parte das vezes é uma padronização do gênero no tripé branca, cisgênero e jovem. E é justamente aí que mora o perigo. Porque quando pensamos apenas na mulher branca, jovem, cis, deixamos para trás uma infinidade de outras, afinal, onde estão as mulheres trans? E as mulheres velhas? E as mulheres negras? E olha que, ainda assim, essa lista que coloquei agora não abarca todas as possibilidades. Há que se pensar nas mulheres com deficiência, nas gordas, nas que não querem ser mães, nas que odeiam cosméticos, naquelas que romperam com todos os padrões ditos "normais" por essa sociedade que insiste em tentar nos colocar em caixinhas.

Dei um nó na sua cabeça, né? Eu sei. Afinal, é quase impossível contemplar as infinitas possibilidades de ser mulher no mundo, e eu concordo contigo. Mas essa impossibilidade não pode ser paralisante a ponto de não nos deixar ir minimamente além daquilo que o status quo nos ensinou como sendo a única perspectiva para o gênero feminino.

Foi por um incômodo parecido com o meu que Kimberlé Williams Crenshaw, uma mulher negra, defensora dos direitos civis, norte-americana, nascida em 1959, cunhou o termo interseccionalidade. Kimberlé é uma das principais estudiosas da teoria crítica da raça. Ela é professora em tempo integral na Faculdade de Direito da UCLA e na Columbia Law School, onde se especializa em questões de raça e gênero.

Crenshaw foi responsável por introduzir e desenvolver a teoria interseccional, o estudo de como identidades sociais sobrepostas ou interseccionadas, em especial as identidades minoritárias, se relacionam com sistemas e estruturas de opressão, dominação ou discriminação.

Fico imaginando o que Kimberlé olhava para os estudos sobre o feminismo e percebia que eles eram, em sua esmagadora maioria, a partir da perspectiva branca e rica e que foi daí que ela deve ter feito uma pergunta muito parecida com a minha: mas e as mulheres negras? E as mulheres pobres? E aí, minha mente fértil me leva a crer que ela deve ter concebido o estudo sobre interseccionalidade para contemplar essas sobreposições.

No Brasil, Carla Akotirene lançou o seu primeiro livro autoral intitulado "O que é Interseccionalidade?" em 2018. A publicação faz parte da coleção "Feminismos Plurais", elaborada pela filósofa Djamila Ribeiro. Nele, ela faz reflexões sobre o conceito de interseccionalidade. Akotirene é uma militante, pesquisadora, autora e colunista sobre o tema feminismo negro no Brasil. Carla é professora assistente na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ela afirma: "O racismo é diferente do patriarcalismo, que por sua vez é diferente da opressão de classe. Mas, frequentemente, eles podem se interligar criando complexas intersecções em que dois, três ou quatro eixos acabam se cruzando".

> "Há uma padronização do gênero no tripé branca, cisgênero e jovem. E é justamente aí que mora o perigo"

Em um país como o Brasil, onde, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua de 2021, do IBGE, 51,1% da população é composta por mulheres e o maior grupo populacional (28%) é formado por mulheres negras, é inconcebível que as marcas continuem a negligenciá-las nas suas estratégias em uma data tão importante como o Dia Internacional da Mulher.

Precisamos trazer para a mesa discussões sobre a empregabilidade de mulheres negras, mulheres trans e mulheres com deficiência. Um estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) baseado nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), realizada pelo IBGE, entre os segundos trimestres de 2019 e 2022, mostrou que as mulheres negras são as que mais sofrem para entrar no mercado de trabalho. Enquanto a taxa de desemprego geral ficou em 9,3% no segundo trimestre deste ano, entre as mulheres negras o indicador ficou em 13,9%. Já entre os homens negros a taxa é menor que taxa nacional: 8,7%. Entre as mulheres brancas, o desemprego constatado foi de 8,9%; e os homens brancos, 6,1%, a menor taxa entre os grupos. Comparando com os mesmos períodos de 2019 a 2022, é possível ver que as mulheres negras têm a maior taxa de desocupação em todos os trimestres. E os homens brancos mantêm as menores taxas de desocupação entre os grupos.

Um outro tema que é necessário abordar no Dia Internacional da Mulher é a violência contra as mulheres trans. O Brasil ainda continua encabeçando a lista dos países que mais matam pessoas trans no mundo. De acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), em 2021 ocorreram no nosso país pelo menos 140 assassinatos de pessoas trans, sendo 135 travestis e mulheres transexuais, e cinco casos de homens trans e pessoas transmasculinas. Isso nos mostra que novamente as mulheres são as que mais morrem.

Quando pensamos nas mulheres com deficiência, há um dado muito importante para abordarmos nessa data: por dia, sete mulheres com deficiência sofrem violência sexual no Brasil, conforme levantamento. E mais, 54% dessas vítimas são negras e, em 34% dos casos, o sexismo foi a motivação. Esses dados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Diante de tantos dados e fatos, não podemos continuar tendo uma visão míope, considerando apenas uma perspectiva do que vem a ser a vivência das mulheres. Portanto, se você quer fazer bonito nesse 8 de março, considere as interseccionalidades. Elas nos direcionam para um mundo de outros atravessamentos e ampliam o nosso olhar sobre o existir feminino.

Gestão de crise reputacional da marca Brasil

Luís de Magalhães

Sócio e head de PR da MOTIM

Embora não debatemos com tanta frequência, todos sabemos a importância de uma boa reputação. Na verdade, aprendemos isso na escola, desde crianças. Não devemos falar palavrões. Devemos sempre dizer obrigado. Entre muitas outras coisas que ajudam as pessoas a terem uma boa percepção sobre nossa pessoa.

No mercado, o racional é o mesmo. Para uma startup, por exemplo, convencer o mercado de que a empresa é sólida e inovadora ajuda a atrair investidores e dar mais fôlego ao negócio. Já para marcas maiores e consolidadas, uma percepção positiva do mercado pode ter um impacto robusto na conquista de market share. Porém, quando olhamos para o país como um todo, onde estaríamos do ponto de vista reputacional?

Como o leitor deve imaginar, não estaríamos em um lugar bom. Quando olhamos internamente, os brasileiros estão mais pessimistas. De acordo com o Edelman Trust Barometer de 2022, por exemplo, o governo é visto como uma força desagregadora por 59% dos brasileiros. Já a mídia, para 43%. Outra pesquisa, essa do Datafolha, mostrou que no final de 2022 os brasileiros estavam mais pessimistas com a economia.

> "Fomentar o ódio não só não acrescenta em nada, mas gera instabilidade"

Mas para isso, não precisamos de números, certo? Basta conversarmos entre nós para ouvirmos que tudo está caro, está muito perigoso, entre diversas queixas. Em resumo, o brasileiro está cansado.

No exterior, a percepção também não é boa. A polarização política, o desmatamento, a corrupção, além da violência e dos recentes atentados terroristas à democracia são os temas mais associados ao Brasil no noticiário, de acordo com o Índice de Interesse Nacional.

Em resumo, se o Brasil tivesse uma agência, não tenha dúvidas de que o foco do momento seria gestão de crise reputacional.

E como uma boa gestão de crise, o primeiro passo seria retomar o controle da narrativa. Se a percepção é de que o Brasil é uma bagunça, mostrar iniciativas proativas de arrumar a casa seria indispensável neste momento. Culpar a gestão anterior, por mais que faça sentido lógico, não ajudaria na conquista dessa confiança. O baile tem que seguir.

Além disso, a transparência é indispensável. Sigilos centenários, desinformação e uma comunicação confusa e pouco assertiva só aumentam a desconfiança. Assumir os erros e propor soluções aumenta a credibilidade e aproxima o receptor da mensagem. Outro ponto é que a comunicação positiva precisa ser recorrente. Fomentar o ódio não só não acrescenta em nada, mas gera instabilidade. Precisamos de dados de crescimento, evolução, aceleração. Se não temos, o que estamos fazendo para conseguir? Isso tudo precisa estar na pauta dos responsáveis pela gestão do país, seja na esfera federal, estadual ou municipal.

Uma gestão de crise só funciona quando é levada a sério. Não há espaço para achismos. Sem reputação, não há evolução.

Fraude e a segurança no marketing digital

Eduardo Carneiro

VP Latam da TrafficGuard

Estamos vendo os meios digitais ganharem cada vez mais espaço entre os canais de propaganda. De acordo com relatório da eMarketer, divulgado no fim do ano passado, receberam 52,9% do total de investimentos em anúncios em 2022, bem à frente do segundo colocado, a televisão, com 30,4%.

O estudo prevê que o orçamento de mídia para canal digital é o que mais vai crescer em 2023, cerca de 11%, colocando o Brasil entre os cinco mercados de anúncios onde o digital é mais representativo, com uma fatia de 75% – equivalente a US$ 28,5 bilhões em investimentos – em 2026.

O que parece promissor é, também, preocupante, uma vez que o crime segue o dinheiro. A Juniper Research fez uma previsão de que o prejuízo relacionado à fraude em anúncios digitais atingirá mais de US$ 100 bilhões em 2023, em termos mundiais. Além de buscar terrenos prósperos, os fraudadores são atraídos por mercados novos, com empresas mais focadas em inovação do que em segurança.

Em relação à publicidade online, os anunciantes e seus parceiros estão mais preparados para criar campanhas do que para monitorá-las, ou ainda, para protegê-las. Felizmente, existem muitas martechs com que já podem contar, mas é preciso ter consciência de que nem todas oferecem uma ação preventiva. E é aí que está a oportunidade do "time-fraude" passar à frente. Observar métricas brutas como número de cliques, visitas ao site ou criação de novas contas pode não ser muito significativo em futuras tomadas de decisão e nem impede que os fraudadores continuem sendo pagos (quer dizer, roubando o budget da campanha).

Considerando o tráfego inválido – que além da atividade fraudulenta inclui a atividade legítima, porém sem engajamento real –, uma tecnologia capaz de filtrar antecipadamente as impressões, cliques e instalações sem nenhum valor de retorno sobre o investimento pode salvar o orçamento publicitário. Para se ter uma ideia do tamanho da encrenca, na média, as campanhas de marketing digital perdem 28% do investimento para o tráfego não humano (dados da Adobe) o que, mundialmente, representa um desperdício de orçamento na ordem de US$ 127 bilhões ao ano.

As empresas vítimas do tráfego inválido não conseguem obter dados acurados para otimizar futuras campanhas, prejudicando a performance dos anúncios e atraindo, cada vez menos, públicos relevantes.

Levando em conta que a rede de "agentes" e a tecnologia do lado da fraude estão cada vez mais sofisticadas, com malwares evoluídos e bots com comportamento cada vez mais humanizado (sim, um robô pode incluir itens no seu carrinho de compras online, responder suas mensagens e até inscrever você num curso de japonês em braile), é preciso apostar numa solução de prevenção de tráfego inválido, que vai detectar a fraude em tempo real e gerar dados mais transparentes para analisar o resultado da campanha.

E se, por um lado, os bots estão sendo treinados para se comportarem cada vez mais como humanos, por outro, a tecnologia antifraude também conta com machine learning e inteligência artificial para analisar combinações de indicadores ao longo do tempo e entre dispositivos, a fim de mitigar fraudes de forma confiável e reduzir o risco dos chamados "falsos positivos" em vários estágios da jornada publicitária. Não tomar medidas preventivas para proteger seus anúncios e budget seria como ver um mascarado armado entrar em um banco e não soar o alarme até que ele fuja com o dinheiro. E depois correr atrás do prejuízo.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

FIM DE HISTÓRIA

Com 71 assassinatos na ficha e mais de 100 declarados, o mineiro Pedrinho Matador foi baleado em SP. Desde 2018, ele mantinha canal de vídeo com milhares de seguidores

Serial killer que virou youtuber é morto a tiros

Gabriela Vinhal e Paulo Eduardo Dias

São Paulo e Brasília – Aos 69 anos, Pedro Rodrigues Filho, conhecido como Pedrinho Matador, foi morto a tiros ontem em frente à residência onde morava, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. Um dos maiores assassinos em série do país, Pedrinho Matador tinha em sua ficha criminal 71 homicídios, mas dizia que havia matado mais de cem pessoas, inclusive o próprio pai. Segundo a Polícia Militar, ele foi baleado por volta das 10h de ontem. Pedrinho Matador ainda foi atendido pelo Samu, mas morreu no local. Um veículo Gol preto, que estaria envolvido no transporte dos suspeitos, foi localizado. Ainda não está claro qual o motivo do crime.

Para cumprir todas as penas pelas quais foi condenado, teria de passar mais de 130 anos atrás das grades. Nascido em Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais, o serial killer passou a maior parte da vida preso – 42 anos – e virou youtuber meses após ser solto em 2018. O primeiro crime cometido foi aos 14 anos, segundo a polícia. Na lista de suas vítimas tem até político — matou o vice-prefeito de Alfenas, também em Minas Gerais, por demitir o pai que trabalhava de guarda em uma escola.

Preso pela primeira vez aos 19 anos, em 1973, Pedrinho deixou a cadeia só em 2007. Quatro anos depois, foi preso novamente e saiu pela última vez em 2018, quando decidiu criar o canal no Youtube, com o nome de "Ex-Pedrinho Matador", em que comentava crimes de grande repercussão e mostrava sua nova rotina. Somente no Kwai, uma plataforma de vídeos curtos, o seu perfil (Pedrinho Ex-matador) tem 236 mil seguidores.

"Imaginem alguém que começou a receber as pancadas da vida ainda na barriga da mãe? Era matar ou morrer". Essa é a frase que inicia o texto de apresentação de Pedrinho na página. O assassino em série dizia que havia mudado. "Quando o desejo da mudança é sincero, o universo conspira a favor pondo as pessoas certas nos lugares certos. Até mesmo aqueles que são vistos e estigmatizados como o mal podem encontrar a luz", escreveu.

Pedrinho Matador nasceu em 1954, em uma fazenda no Sul de Minas Gerais. Veio ao mundo com a cabeça machucada, porque, segundo ele, o pai chutou a barriga da mãe durante uma briga. Na maior parte dos crimes, usava facas e desferia golpes no abdome das vítimas. Depois passou a quebrar o pescoço dos alvos.

Como quando foi preso, em 1973, matou dessa forma seu colega de viagem, a caminho da cadeia, justificando que o sujeito era um estuprador. Pedrinho carregava na pele uma tatuagem com os dizeres "Mato por prazer". Pedrinho passou grande parte da sua vida jurando vingança ao próprio pai. Aos 20 anos, quando estava preso, o pai dele foi cumprir pena na mesma prisão onde estava, acusado de matar a esposa a facadas. Ele então assassinou o próprio pai, com 22 golpes de faca.

Em entrevista ao jornal "Folha de S.Paulo" sete meses após deixar a prisão, Pedrinho alertou os mais novos sobre os riscos da vida bandida. "O crime não é brincadeira. Muitos estão entrando por verem os galhos (fama e dinheiro), não a raiz (prisão e morte). É como o diabo: dá com uma mão e tira com a outra. Tem muitos jovens que entram e, quando querem sair, já é tarde demais", disse.

Entre as coisas que fugiam ao código de conduta estabelecido por ele para os jovens e que o incomodavam na época estavam quebrar pontos de ônibus, andar de skate nas calçadas, desrespeitar os mais velhos e mentir para os pais sobre o lugar para onde vão. "Vejo isso tudo com os meus olhos. Não é só a droga que atrapalha a vida das pessoas."

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Pedro Rodrigues Filho, o Pedrinho Matador, passou 42 dos seus 69 anos na prisão depois de histórico de crimes que começou aos 14. Na lista de assassinatos está o do próprio pai

Embora a maioria dos seguidores apoiasse os conselhos do serial killer, muitos o criticavam. Pedrinho, porém, desdenhava. "Eu dou risada. Esses caras são todos burros para caramba, não param para pensar no que falam. Por onde passei, eles não passam nem que a vaca tussa. Em vez de chegar na gente e conversar, saber quem é a pessoa, ficam falando abobrinhas", afirmou na ocasião.

O matador dizia se sentir envergonhado quando era reconhecido nas ruas. "Até corro, me escondo. A pessoa chega e diz 'eu te conheço de algum lugar'. Falo 'eu não, você está enganado'. Mas alguns são cara dura e chegam, daí tiram foto", afirmou. O assédio, entretanto, não o incomodava por completo. "Eu me sinto feliz porque as pessoas vão aprender um pouco sobre o que elas não sabem."

Especialista em criminologia e autora do livro "Serial Killers: Made in Brazil", Ilana Casoy afirma que Pedrinho não era um justiceiro, mas um vingador, por matar aqueles que ele considerava como o que há de pior na sociedade. "Quando alguém desobedece o código de ética dele, ele tem soluções muito próprias e que não seguem a lei."

"Acaba exercendo fascínio nas pessoas. É reflexo da sociedade que a gente tem, de um país onde só 10% dos homicídios são resolvidos. Traz essa visão distorcida", diz Ilana. "O problema é que as vítimas de Pedrinho não tiveram direito a um advogado, como ele teve", completa.

Segundo Ilana, serial killer é aquele que matou duas ou mais pessoas, com intervalo de tempo entre as vítimas, com ritual que envolve uma densidade psicológica. A criminóloga entrevistou Pedrinho e diz que o que mais chamou sua atenção foi a alegria, desenvoltura e inteligência dele. "Muito claro e direto. Não se esconde atrás de nenhuma fala imprecisa. Apesar dos crimes, existe uma pessoa, que é o Pedro. E Pedro merece todo respeito, independentemente de todos os crimes que cometeu." **(Folhapress)**

LOUISA GOULIAMAKI / AFP

Policiais enfrentam manifestantes em estação de metrô de Atenas, durante protestos convocados por estudantes, ferroviários e funcionários

BATIDA DE TRENS

Gregos protestam e premiê pede desculpas por mortes em desastre

São Paulo – O primeiro-ministro da Grécia, Kyriakos Mitsotakis, pediu ontem desculpa aos familiares dos 57 mortos no acidente de trem na cidade de Larissa, a cerca de 230 quilômetros ao norte de Atenas. "Como primeiro-ministro, devo isso a todos, mas acima de tudo aos familiares das vítimas (pedir-lhes) perdão", escreveu o líder em sua conta no Facebook. "Na Grécia, em 2023, não é possível que dois comboios circulem em sentidos opostos na mesma via e que ninguém perceba", acrescentou.

Na terça-feira, um trem que carregava mais de 350 pessoas colidiu com um outro de carga que percorria pela mesma linha. A imprensa local trata o incidente como o pior do tipo no país. No momento da colisão, os trens viajavam a velocidades superiores a 160km/h, reduzindo um deles a uma massa mutilada de aço e fazendo as temperaturas dentro do primeiro vagão superarem 1.300°C. O trem de passageiros, que viajava de Atenas para a cidade de Tessalônica, no norte do país, estava lotado de estudantes que voltavam de suas casas após um feriado prolongado. Dezenas deles estão feridos, e 20 estão no hospital, segundo a imprensa grega.

A polícia disse que 54 corpos de 57 pessoas dadas como desaparecidas por parentes foram identificados até agora quase todos por testes de DNA, já que o impacto do acidente foi muito grande e causou deturpações nos corpos das vítimas. As buscas por destroços e vítimas, aliás, estão no ritmo final.

O governo atribuiu o acidente a um erro humano, e o chefe da estação de Larissa foi preso pelo desastre. O homem, de 59 anos, assumiu a responsabilidade, mas disse que muitos outros fatores contribuíram para a tragédia. O funcionário, que de acordo com a imprensa local comandava a estação há apenas um mês, é acusado de homicídio culposo e lesão corporal. Ele pode ser condenado a prisão perpétua.

Uma gravação do diálogo entre ele e o condutor de um dos trens, publicada no jornal grego "Proto Thema", sugere que o acusado instruiu o colega a ultrapassar o semáforo vermelho. A ordem não pareceu estranha, uma vez que o sistema de sinalização não estava funcionando corretamente. Aparentemente, no momento da tragédia, o funcionário estava sozinho na estação sem nenhum supervisor.

Seu advogado, Stefanos Pantzartzidis, disse na quinta-feira que apesar de seu cliente ter assumido responsabilidade, há outros fatores. "Meu cliente assumiu sua parcela de responsabilidade, mas não é preciso focar em uma árvore quando há uma floresta atrás dela", afirmou. Uma audiência estava prevista para ontem.

Paralelamente, as manifestações contra o governo grego continuam nas cidades do país. Ontem, milhares de manifestantes reuniram-se em frente ao Parlamento, em Atenas, em protestos convocados por estudantes, ferroviários e funcionários. Alguns manifestantes seguraram cartazes chamando o governo de assassino; outros lançaram centenas de balões pretos para o céu, em homenagem às vítimas. Segundo a agência de notícias AFP, houve confrontos entre os manifestantes e a polícia, que dispersou o protesto com gás lacrimogêneo.

"Sentimos uma raiva imensa", disse Michalis Hasiotis, presidente de um sindicato de especialistas em contabilidade, que se juntou à procissão. "O interesse pelo lucro, a falta de medidas de proteção aos passageiros levaram à pior tragédia ferroviária do nosso país", completou.

Partes dos serviços ferroviários da Grécia foram privatizadas em 2017 sob um programa de resgate da União Europeia e do FMI. A Hellenic Train, unidade da Ferrovie dello Stato da Itália que adquiriu operações de passageiros e carga, disse que está trabalhando com as autoridades na investigação. Uma fonte disse à AFP que as investigações visam apurar possíveis responsabilidades criminais contra vários diretores da empresa.

Em outra frente, os trabalhadores do serviço ferroviário estão em greve desde quinta – eles entendem que a má gestão de sucessivas administrações contribuiu para a tragédia. De acordo com o sindicato, cerca de 750 trabalhadores estão hoje empregados no setor, número bem abaixo das ao menos 2.100 pessoas que deveriam estar atuando para que o sistema operasse de forma eficaz, de acordo com plano aprovado pelo Estado. Após a tragédia, o então ministro dos Transportes renunciou ao cargo. Seu substituto, Giorgos Gerapetritis, prometeu investigar o caso e avaliar o serviço ferroviário. **(Folhapress)**

AMEAÇA NO RETROVISOR

Trechos de estradas que cortam o mapa mineiro desbancam grandes corredores conhecidos pelo alto número de acidentes como percursos mais letais no estado

Rotas mortais: por onde trafega o risco em Minas

MATEUS PARREIRAS

A má fama que tornou a BR-381 conhecida como "Rodovia da Morte" no trecho entre Belo Horizonte e João Monlevade e a marca trágica que a estrada detém, de maior número absoluto de acidentes e vidas perdidas em Minas Gerais – foram 154 óbitos em 2022 –, traz a sensação de risco iminente para quem precisa viajar por ela. Mas uma análise proporcional sobre a letalidade das colisões mostra que a chance de se morrer em um desastre na BR-251 (Pedra Azul-Unaí) foi 4,2 vezes maior do que na 381 no último ano.

Mesmo com total menor de óbitos, que somaram 58 em 2022, a proporção de mortos foi muito maior nos 220 acidentes registrados no trecho – o mais grave índice de letalidade em Minas Gerais. No mesmo período, a BR-381 registrou 2.449 ocorrências, ficando com a nona pior taxa. Na BR-267, a possibilidade de não sobreviver a um acidente é 3,4 superior; na BR-153, duas vezes; e na BR-365, 1,9 vez, tornando essas as rodovias mais letais do estado no ano passado, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aos quais a reportagem do Estado de Minas teve acesso *(veja quadro)*.

Na avaliação do mestre e consultor em transportes e trânsito Silvestre de Andrade Puty Filho, a estatística comprova que é muito mais perigoso proporcionalmente, trafegar por essas estradas do que propriamente na Rodovia da Morte. "O volume de veículos em rodovias como a BR-381 e a BR-040 é muito grande. Se de 3% a 5% desse tráfego se envolver em acidentes, isso dilui o número de mortos. Quando temos vias de tráfego muito menos intenso, com acidentes resultando em índices mais graves de mortes, isso é um indicador de que se tratam de trechos muito mais perigosos", afirma.

A BR-251 vem chamando a atenção também pelo índice de mortalidade concentrado em determinados trechos: com 15 óbitos em 2022 em segmento de 10 quilômetros, em Francisco Sá, no Norte de Minas, foi considerada a mais mortal do país, segundo dados do painel da Confederação Nacional do Transporte (CNT) de Consultas Dinâmicas dos Acidentes Rodoviários. O trecho da BR-381 entre Contagem e Betim foi a segunda pior em Minas Gerais e terceira do Brasil.

Em relação à 251, de acordo com dados da PRF, o trecho mais crítico da rodovia são os 18 quilômetros entre Francisco Sá e Grão Mogol, onde estão os 10 segmentos onde ocorreram acidentes com mortes em 2022, média de um a cada 1,8 quilômetro. Nesse percurso, há descidas fortes e subidas, com 18 curvas (média de uma por quilômetro), com registro de 12 acidentes, nos quais 70 pessoas ficaram feridas e 18 morreram.

Na estrada como um todo, entre os acidentes cujas condições puderam ser esclarecidas pelos agentes da PRF, as colisões frontais foram as principais responsáveis por mortes, com 43 óbitos e 48 feridos em 28 ocorrências. O fator mais presente nessa tragédia rodoviária, ainda segundo a PRF, é a alta velocidade ou velocidade incompatível para o trecho, causa relacionada a 31 mortes e a 63 pessoas feridas em 23 acidentes.

O mais grave desastre na BR-251 no ano passado ocorreu em 26 de março, quando seis pessoas morreram e uma ficou ferida na batida de frente entre um carro e uma carreta carregada de gesso. O veículo de carga, que descia a Serra de Francisco Sá, perdeu os freios na altura do Km 476 e invadiu a contramão, atingindo o veículo de passeio que vinha no sentido contrário. No carro morreram na hora dois homens, duas mulheres e duas crianças.

PRF/DIVULGAÇÃO - 26/3/22

Acidente entre carreta e veículos de passeio com seis mortes na BR-251, em Francisco Sá, no Norte de MG: na rodovia, a cada 3,8 desastres ocorre, em média, um óbito

RODOVIAS MAIS MORTÍFERAS

Estradas onde proporcionalmente é maior a taxa de mortes por grupo de acidentes (Minas Gerais/2022)

Rodovia	Acidentes	Mortos	Feridos	Nº de acidentes para cada morte
BR-251	220	58	445	3,8
BR-267	142	31	199	4,6
BR-153	214	27	288	7,9
BR-365	576	69	728	8,3
BR-116	1.065	109	1.295	9,8
BR-459	113	9	154	13
BR-262	928	71	1.120	13,1
BR-040	1.714	128	2.176	13,4
BR-381	2.449	154	2.916	16
BR-050	569	24	648	24

RANKING EM NÚMEROS ABSOLUTOS (MINAS GERAIS/2022)

Rodovia	Acidentes	Feridos	Mortos
BR-381	2.449	2.916	154
BR-040	1.714	2.176	128
BR-116	1.065	1.295	109
BR-262	928	1.120	71
BR-365	576	728	69
BR-251	220	445	58
BR-267	142	199	31
BR-153	214	288	27
BR-050	569	648	24
BR-459	113	154	9

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

Números de uma rotina de tragédias

A segunda rodovia mais letal em Minas, a BR-267, tem seu trecho mais crítico nos 22 quilômetros entre Baependi e Aiuruoca, no Sul do estado. São sete segmentos onde ocorreram nove acidentes com 13 mortes e 10 feridos em 2022. É um percurso sinuoso, com nada menos do que 31 curvas, média de uma a cada 1,4 quilômetro.

Em 3 de julho de 2022 ocorreu um dos piores desastres do ano na estrada, quando três pessoas morreram no Km 146, na altura de Lima Duarte, na Zona da Mata, depois que o carro em que estavam bateu de frente em um caminhão. Outras duas pessoas também do automóvel foram socorridas com ferimentos.

Já na BR-381, no trecho de Belo Horizonte e João Monlevade, conhecido como Rodovia da Morte, em 2022 foram registrados 52 trechos com acidentes que resultaram em óbitos em percurso de 100 quilômetros. A PRF contabilizou 65 desastres, com 57 feridos e 75 mortos, média de uma morte a cada 1,3 quilômetro.

A segunda estrada com mais mortes em números absolutos é a BR-040. Um dos trechos mais violentos é o de 42 quilômetros entre Congonhas e Conselheiro Lafaiete, na Região Central de Minas. Nesse percurso, há 15 segmentos com desastres que resultaram em óbitos em 2022. Foram 15 acidentes em que 19 pessoas se feriram e 18 perderam a vida. A média é de um acidente a cada 2,8 quilômetros e de uma morte a cada 2,3 quilômetros.

PRF/DIVULGAÇÃO - 3/7/22

Colisão entre carreta e carro em Lima Duarte causou três mortes na BR-267, a segunda em taxa de letalidade

Descaso traça o mapa do perigo

O simples conhecimento de que há trechos mais críticos e estradas mais letais deveria mobilizar autoridades para que medidas urgentes fossem tomadas em rodovias como a BR-251, BR-267, BR-153 e BR-365, as mais mortais de Minas Gerais. A avaliação é do mestre e consultor em transportes e trânsito Silvestre de Andrade Puty Filho. "Quando há concessão, o Estado teoricamente pode cobrar da concessionária que tome medidas preventivas, que duplique prioritariamente trechos. Mas, nas rodovias que são gerenciadas pelos órgãos de governo, o próprio Estado não cobra atitude de si mesmo", afirma o especialista.

Na BR-381, por exemplo, o consultor destaca a mobilização social que resultou nas obras de duplicação, iniciadas em 2014, e as concessões como a da BR-040, que deveriam liberar o poder público para cuidar melhor de rodovias de tráfego menos intenso, mas que proporcionalmente estão matando mais.

"Infelizmente, o que vemos é ineficiência em todos os lados. As obras da BR-381 são intermináveis e se tornaram um perigo em si mesmas. A concessão da BR-040 não duplicou os trechos mais críticos e a concessionária já devolveu a rodovia, aguardando agora nova licitação. Enquanto isso, as demais ficaram na mão do poder público, sem guincho, ambulância, manutenção", critica. "E não há para quem reclamar. Se um acidente derruba placas, guardrails e divisórias de vias, os elementos de segurança vão desaparecendo e a gravidade dos acidentes, aumentando", afirma o consultor.

No período de chuvas, o engenheiro e especialista em transporte e trânsito destaca que a situação é ainda pior, com o escorregamento de taludes, pedaços da pista sendo levados e os buracos se multiplicando.

O QUE DIZEM OS ÓRGÃOS OFICIAIS

A PRF informou que em Minas Gerais promove policiamento e patrulhamento diuturno nas rodovias de sua circunscrição. "A instituição está atenta ao cometimento de infrações por parte dos condutores. Além disso, a PRF utiliza uma ampla base de dados estatísticos para aprimorar de forma constante os pontos de fiscalização, bem como para modernizar a forma de abordagem aos condutores", informa a corporação, acrescentando que se empenha em proporcionar mais segurança e promover ações educativas para motoristas.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) sustenta que o trecho da BR-381 sob sua responsabilidade (de BH a Governador Valadares) "está totalmente coberto por contratos de manutenção". "Foram duplicados dois lotes de obras, e o restante está no plano de Concessões Rodoviárias do governo federal", informa.

Com relação à BR-365 em Minas, o departamento informa que está previsto na Lei Orçamentária Anual de 2023 recurso para obras de adequação entre Patos de Minas e Patrocínio, com projetos em fase de elaboração e com conclusão prevista até o fim do ano. Depois, sustenta, as obras poderão ser licitadas conforme plano a ser definido pelo governo federal.

Sobre a BR-251, o Dnit informa ter sido finalizado Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental referente ao trecho do Km 526,1 ao Km 795,9. E acrescenta estarem sendo tomadas providências para a licitação do projeto. Sobre BR-267/MG, o departamento informa ter sido contratado o mesmo estudo de viabilidade.

"Ressaltamos ainda que as rodovias BR-251/MG, entre Palmital de Minas e Santo Antônio do Boqueirão, e BR-267/MG, entre Juiz de Fora e Leopoldina e de Juiz de Fora até o entroncamento com a BR-354, estão cobertas por contratos de manutenção", conclui o texto.

A reportagem procurou a Via-040, concessionária que administra a BR-040 entre Simão Pereira e a divisa com Goiás, mas, até o fechamento desta edição, não obteve posicionamento sobre a situação dos trechos críticos sob sua responsabilidade.

LEIA MAIS SOBRE ACIDENTES
PÁGINA 11

ANUNCIE (31) 3228-2000

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2023

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI
Apto próx. Savassi, 3qtos, ste, 2vgs,lazer comp., porteiro,11andar vazio J26 RB1706
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

INDUSTRIAL/ CONTAGEM
Andar 550m2 na avenida Jk recepcao,6 salões, 6 banheiros,copa, elevador. Carência de 90 dias J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

ALESSANDRA ARAGÃO

"Neste momento, as pessoas que não sabem lidar com as fases da vida e suas mudanças começam a pensar de forma fixa em como será a sua velhice"

Comunicadora, trabalha com desenvolvimento humano, atuando em terapia sistêmica, mentoria positiva e coaching de vida e carreira

Medo de envelhecer? Compreenda o que é a gerontofobia

Gerontofobia, também conhecida por gerascofobia, é um medo extremo de envelhecer, ou medo dos idosos. A palavra gerontofobia é derivada de geronto, que significa "velhice", do grego "geronta" e – "fobia", do grego "phobos", que significa "medo mórbido". Os motivos que levam a este medo variam muito, já que dependem das experiências que cada indivíduo teve com a velhice e de como os idosos são tratados por quem está à sua volta ao longo dos anos.

Não existe uma idade para despertar esse sentimento, que é, na maioria das vezes, inconsciente. Porém, a partir de certos momentos, quando começamos a perder pessoas próximas, ou mesmo quando vemos nossos pais envelhecerem, isso significa, também, o nosso próprio envelhecimento. Nos deparamos com o fim da ilusão de que a vida é eterna e percebemos que há finitude.

Neste momento, as pessoas que não sabem lidar com as fases da vida e suas mudanças começam a pensar de forma fixa em como será a sua velhice, e aí é que está a raiz do problema: começam a negá-la, se submetem a cirurgias plásticas, por exemplo, desenvolvem atitudes e comportamentos inadequados tentando parecer e ou pertencer ao grupo mais jovem, outras iniciam um processo de angústia e depressão, antecipando uma série de medos que, às vezes, nem mesmo chegarão a ocorrer.

Segundo pesquisa realizada, os principais medos são: solidão, problemas de saúde, limitação física, memória ruim, preocupação financeira, menos energia, medo de ter que depender dos outros, a possibilidade de ser internado em uma residência para idosos, medo das mudanças em sua aparência física, medo de ser abandonado, medo de perder sua autonomia.

É necessário confrontar os nossos medos. Compreender como eles nascem, até onde possuem fundamento, se temos algo para fazer com relação a cada um deles. O que é suposição, o que é real. Minha mãe costumava dizer: "Se um problema não tem solução, solucionado está". Porém, se temos algo a fazer, vamos lá!

Esse medo é do passado ou do futuro?

Para Eckhart Tolle, "você está aqui e agora, ao passo que sua mente está no futuro. Essa situação cria um espaço de angústia. E, caso estejamos identificados com as nossas mentes e tivermos perdido o contato com o poder e a simplicidade do agora, essa angústia será a nossa companhia constante".

Envelhecer, todos nós vamos. Como? Depende de nós, de como estamos desenvolvendo nossos hábitos: sono, alimentação, atividade física, relacionamentos, convívio social, espiritualidade e mentalidade positiva. É fundamental aprendermos a ressignificar cada uma das várias fases da vida que vamos passar e desenvolver um propósito de viver.

E você? Você tem medo de quê? Qual é o seu verdadeiro medo? Procure se conhecer melhor, invista em você, no seu autoconhecimento. São as nossas escolhas de hoje que refletirão em nosso amanhã.

ACIDENTE EM NOVA ERA

Carreta com bois tomba sobre van, que bate em outro caminhão. Motorista do veículo de passageiros e outras duas vítimas ficam em estado grave. Trânsito para por cinco horas

Treze feridos na BR-381

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

O acidente ocorreu no Km 315 da rodovia, no sentido Ipatinga, e exigiu atuação dos bombeiros e de helicóptero no resgate de vítimas

BEL FERRAZ

Um acidente envolvendo uma van e dois caminhões deixou 13 feridos, na manhã de ontem, no Km 315 da BR-381, próximo a Nova Era, na Região Central de Minas. O trânsito chegou a ser interditado nos dois sentidos da rodovia porque havia combustível espalhado na pista. O fluxo permaneceu interrompido no sentido Ipatingo por cerca de cinco horas e só foi totalmente liberado às 14h20.

Segundo informações preliminares do Corpo de Bombeiros, após uma curva, um dos caminhões, que levava carga viva de bovinos no momento do acidente, tombou sobre a van no sentido Ipatinga. Com o impacto, a van, que transportava 12 pessoas, foi projetada para um declive na marginal da pista e bateu com o segundo caminhão envolvido, que estava no sentido contrário.

Duas pessoas foram resgatadas em estado grave e levadas para o Hospital de Nova Era pelas unidades que prestaram o socorro. O motorista da van ficou preso às ferragens, foi retirado e transportado pela aeronave Arcanjo ao Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em Belo Horizonte. Dez pessoas foram socorridas e levadas para atendimento antes da chegada do Corpo de Bombeiros. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada para apoiar na ocorrência.

Os bois que estavam na carreta e sobreviveram foram reunidos em um terreno próximo ao acidente para serem recolhidos pelo proprietário da carga. Alguns deles não resistiram ao impacto e morreram. Os bombeiros aplicaram serragem na rodovia para evitar o risco de derrapagem.

No sábado, a perigosa BR-381 foi palco de outro acidente, que provocou a morte de uma pessoa. A ocorrência foi registrada no Km 400 da rodovia, em Bom Jesus do Amparo, também na Região Central de Minas, no sentido Vitória. Segundo informações divulgadas pelo Corpo de Bombeiros no dia do acidente, o carro bateu contra a mureta da via e pegou fogo.

Populares tentaram tirar a vítima, inconsciente, de dentro do veículo, mas as chamas se espalharam rapidamente e o carro foi consumido pelo fogo. Os bombeiros de São Gonçalo do Rio Abaixo estiveram no local, controlaram as chamas e retiraram o corpo do homem, já carbonizado, de dentro do veículo. O corpo foi deixado aos cuidados da funerária do município para identificação e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada.

Na quinta-feira, o Km 722 da mesma rodovia também teve que ser interditado, na altura de Carmo da Cachoeira, no Sul de Minas, depois de uma carreta carregada com tecido tombar e pegoar fogo. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ninguém ficou ferido. O trecho é concedido à Arteris, que atuou no local. Por causa do acidente, uma fila de 6km de carros chegou a se formar. Em outro ponto da rodovia, em Itatiaiuçu, Região Central de Minas, a pista no sentido São Paulo estava fechada devido a um derramamento de carga e havia 2km de engarrafamentos.

e mais...

ASSASSINATO

Um adolescente de 17 anos foi assassinado com dois tiros a queima-roupa em uma distribuidora na cidade de Patrocínio, na madrugada de ontem. As imagens do circuito interno mostram que a vítima estava bebendo com três outros homens, quando um deles sacou uma arma e atirou. O menor morreu na hora. Os homens fugiram, mas foram detidos horas depois. Segundo a Polícia Militar, o adolescente teria chamado o autor de "corno", em tom de bricadeira. O caso será investigado pela Polícia Civil.

ROUBO E PRISÃO

Três homens, de 22, 30 e 32 anos, e uma mulher, de 23, foram presos suspeitos de roubo em loja de eletrônicos na manhã de ontem, no Bairro Jardim Guanabara, Região Norte de Belo Horizonte. Segundo o boletim de ocorrência, o quarteto teria entrado na loja, rendido e trancado dois funcionários no banheiro do estabelecimento. De acordo com uma das vítimas, 45 objetos foram roubados, entre celulares, carregadores, fones de ouvido e caixas de som. A Polícia Militar encontrou os produtos do roubo e armas com os suspeitos.

FURTO DE ÔNIBUS

Um homem, de 43 anos, foi preso em flagrante por furtar um ônibus do transporte público de Belo Horizonte na tarde de sábado, na Estação São José, no Bairro Jardim Montanhês, Região Noroeste, no momento em que o motorista deixou o veículo para ir ao banheiro. A Polícia Militar foi acionada, rastreou e localizou o ônibus na BR-040, altura do Bairro Jardim Colonial, em Ribeirão das Neves e deram ordem de parada. Ao ser questionado, o homem, com sinais de embriaguez, disse que pegou o veículo para visitar a mãe.

MORTE NA FORÇA PÚBLICA

Ocorrido há 100 anos, assassinato de soldado no Vale do Jequitinhonha marca a criação da Justiça Militar e uma tortuosa investigação em meados do século passado

Um tiro marcado na história

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Processo de meados do século 20 recebe cuidados especiais e tem lugar de destaque no acervo do Tribunal de Justiça Militar de Minas

Mateus Parreiras

Nas primeiras décadas do século passado, a noite alta sempre foi sinônimo de alívio em São João do Vigia, atual cidade de Almenara, no Vale do Jequitinhonha. Especialmente em fevereiro, período historicamente mais quente do ano no município que fica a 705 quilômetros de Belo Horizonte. Mas, naquele dia 22 do segundo mês do longínquo ano de 1923, por volta das 23h, batidas insistentes na porta de uma moradia na Rua Rui Barbosa, a pouco mais de 50 metros das praias de areia branca do Rio Jequitinhonha, trariam espanto para quebrar a calmaria e o frescor que chegavam ao lugarejo com o período noturno.

Ao destrancar sua casa para atender, o subdelegado do arraial, João de Mercês, se deparou com um soldado ferido que lhe pedia socorro, mas que, instantes depois, morreu diante dele. Mercês não sabia, mas estava diante de um crime que entraria para a história do estado como o mais antigo a ser julgado pelo Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais (TJMMG).

Inquérito que se iniciou com as palavras escritas em português antigo pelo subdelegado: "Chegando hontem às vinte e três horas na porta da casa de minha residência neste arraial o soldado de nome V.M.S. offendido por tiro de arma de fogo, pedindo-me socorrê-lo e com momentos depois morreo", registrou em letra cursiva. A grafia, ora arredondada, ora reclinada, repousa um século depois em um processo de folhas pautadas já amareladas, que hoje se destaca em arquivo feito para garantir condições especiais para conservação desse documento histórico do TJMMG.

São João do Vigia era então arraial do município de Araçuaí, a capital do Nordeste de Minas, da qual distava 100 quilômetros, percorridos por trilhas de difícil acesso até a sede. Por isso, a subdelegacia não tinha recursos e nem pessoal especializado para a investigação. Surpreendido pelo corpo em sua moradia, o subdelegado se viu obrigado a improvisar. "Em cumprimento que se faça o corpo de delito, nomeei peritos, na falta de profissionais, aos cidadãos", escreveu em seu relatório centenário.

Feito isso, o subdelegado João das Mercês transformou a própria casa em necrotério e Instituto Médico-Legal. Para ratificar e atestar a morte por disparo de arma de fogo, chamou um coronel – fazendeiro da região de grande expressão política – e um negociante. Dois cidadãos comuns de São João do Vigia foram recrutados para figurar como testemunhas.

CONFISSÃO Na manhã seguinte, por volta das 6h, a casa do subdelegado se tornaria mais uma vez palco de surpresa e de outro capítulo do crime centenário. O dia mal raiara quando voluntariamente batia à sua porta da autoridade outro soldado. Suas palavras ajudariam a começar a explicar a inesperada visita da noite anterior: J.J.S. confessava ter disparado um tiro contra o colega militar na noite anterior. Mas justificava ter se tratado de fogo acidental.

Imediatamente, o subdelegado prendeu o soldado, como descreveria em seu relatório, hoje apenso ao processo: "O soldado J.J.S. disse ter sido o autor da ofensa. Logo o prendi e o recolhi na casa de prisão deste arraial". Abaixo do relato do documento pautado, consta mais uma vez a elegante assinatura do subdelegado. Talvez uma pista da tensão do momento, mais abaixo se desenha um garrancho trêmulo de letras de grafia de aparência infantil, quase ilegível: a assinatura do militar que confessara o assassinato e que fora preso no mesmo dia.

BASTIDORES DE UM CRIME

CONHEÇA A HISTÓRIA POR TRÁS DO MAIS ANTIGO HOMICÍDIO JULGADO PELA JUSTIÇA MILITAR DE MINAS GERAIS, OCORRIDO HÁ UM SÉCULO

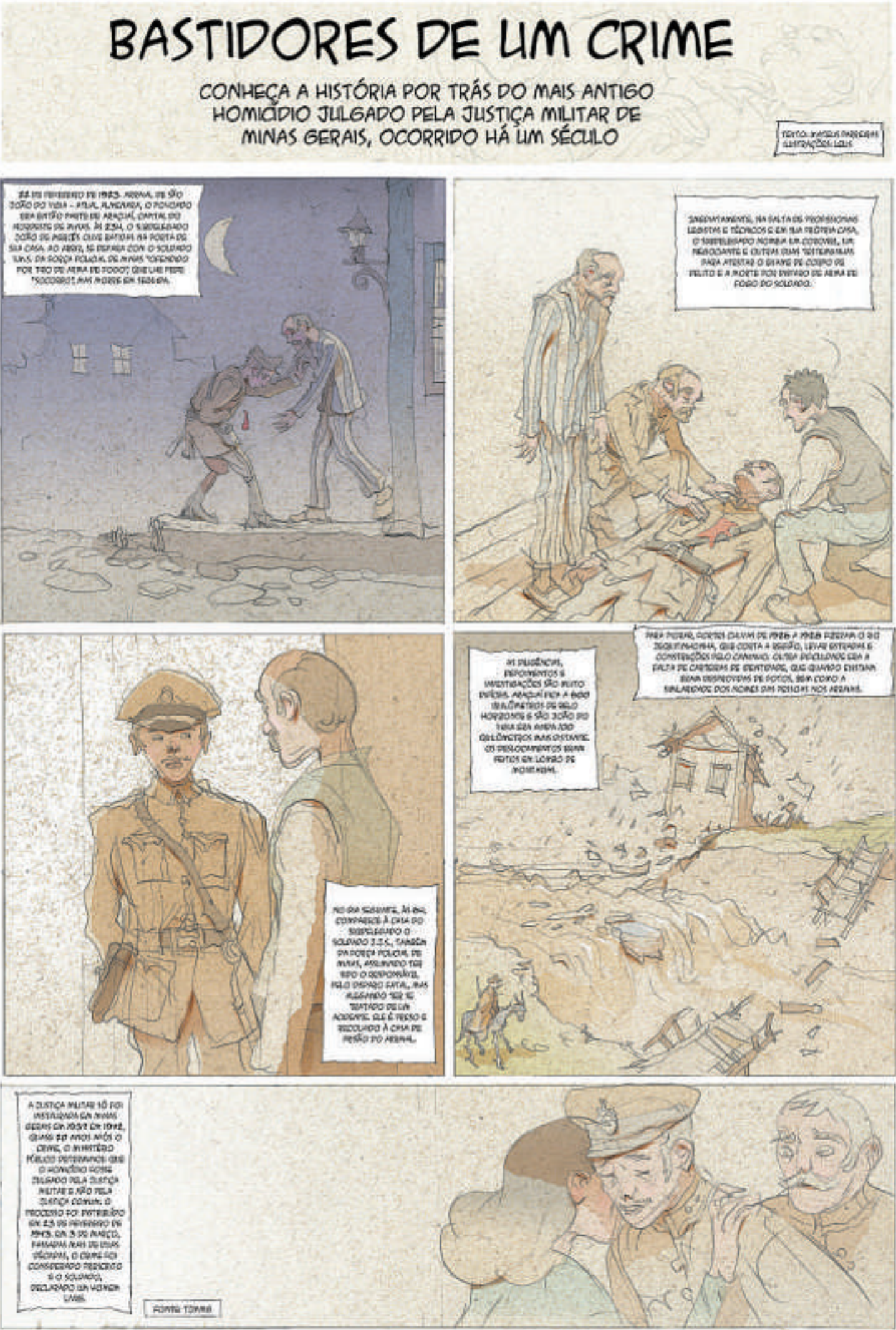
Investigação em lombo de montaria

Vítima e autor confesso identificados, testemunhas arroladas, a denúncia do assassinato de V.M.S. foi oferecida no Juízo Municipal de Jequitinhonha, da Justiça Comum, em 24 de junho de 1924, uma vez que então ainda não existia Justiça Militar. O crime de "matar alguém" constava da legislação em vigor, de 11 de outubro de 1890, prevendo pena de prisão de seis anos a 24 anos.

Mas as providências óbvias paravam por aí. As dificuldades impostas para a investigação da morte seriam muitas. Entre elas estavam as longas distâncias que precisavam ser vencidas a cavalo e por estradas ou trilhas em estado precário. Uma situação que ajuda a explicar por que foram quase três anos para cumprimento de mandados expedidos e citações às testemunhas do episódio, exigência que só chegou ao fim em 1925.

Para aumentar as dificuldades, a partir do ano seguinte a região do Vale do Jequitinhonha seria castigada por tempestades e enchentes que destruíram casas, engoliram estradas e caminhos e arrastaram pontes, entre os anos de 1926 e 1928. O processo só seria retomado em março de 1931, após as catástrofes naturais.

HOMÔNIMOS Passados tantos anos, novas dificuldades surgiriam. O soldado que confessou o crime já estava solto precariamente e foi determinada a sua localização pela Justiça. O então comandante-geral da Força Pública declarou nos autos que, segundo os registros da corporação, havia dois militares com o mesmo nome do suspeito e que somente seria possível obter informações sobre o verdadeiro réu por meio das características físicas do militar.

A identificação, naquela época, de fato não era tão simples. O primeiro Registro Geral (RG) emitido no Brasil data de 1907. Na época do crime, portanto, ainda era uma novidade. Os primeiros RGs traziam o nome, filiação e as impressões digitais, porém, uma vez que registros fotográficos eram raros, o documento tinha apenas a descrição física do cidadão com detalhes como cor da pele e dos olhos, marcas particulares e cicatrizes, profissão e endereço.

Prescrição depois de duas décadas

A Lei Federal 192, de 17 de janeiro de 1936, autorizou a organização da Justiça Militar nos estados e, em Minas Gerais, ela foi criada pela Lei 226, de 9 de novembro de 1937. Em 11 de setembro de 1942, o Ministério Público manifestou-se pela competência do julgamento do homicídio do soldado V.M.S. em São João do Vigia pela Justiça Castrense – nome que se dá à Justiça Militar –, tendo como fundamento a condição especial de tanto a vítima quanto o réu serem policiais.

Em 14 de setembro de 1942, o processo foi remetido do Vale do Jequitinhonha para a Justiça Militar com sede em Belo Horizonte, e foi distribuído na Corte em 23 de fevereiro de 1943 – um dia após o assassinato completar 20 anos. Em 3 de março daquele mesmo ano, há oito décadas e mais de duas décadas após a denúncia, o Conselho Permanente de Justiça acatou por unanimidade o parecer da promotoria, pela decretação da prescrição do processo-crime por excesso de prazo para julgamento. O soldado J.J.S. se tornava um homem definitivamente livre.

MODERNIZAÇÃO A evolução dos julgamentos militares foi grande desde aquele primeiro crime, avalia o presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais, o desembargador Rúbio Paulino Coelho. "Um homicídio simples tem pena de seis anos a 20 anos. Mas, se a pena é praticamente a mesma, as mudanças foram imensas com relação ao aspecto processual. Se o militar comete um crime contra outro militar, em 24 horas o auto de prisão em flagrante já está presente na Justiça Militar, em 24 horas já é de conhecimento do Ministério Público e a partir daí há toda uma transparência pela facilidade que se tem, com a tecnologia da informação, de os órgãos acompanharem tudo, passo a passo", afirma.

De acordo com o desembargador, atualmente o risco de prescrição praticamente inexiste. "Em primeiro grau, o processo todo leva aproximadamente um ano desde o inquérito, a denúncia, para que haja a audição das testemunhas e do indiciado, até o julgamento em si. Melhorou muito. Não corremos mais o risco de prescrição de crimes dessa natureza", atesta. Ao fim do ano, a expectativa, segundo o desembargador Coelho, é de que no momento em que um processo se inicie na Polícia Militar ou no Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, a integração dos sistemas já possibilite a ciência do TJMMG.

Nos crimes que um militar comete contra um civil, o julgamento cabe monocraticamente ao juiz togado (Justiça comum). O Conselho de Justiça vai se fazer presente quando o militar comete crimes propriamente militares, como abandono de posto ou um crime contra a administração militar. O julgamento por crimes militares é feito no chamado "escabinato", que é a presença de um juiz togado, civil, e mais outros quatro militares, compondo, assim, o conselho que leva em conta a hierarquia e o combate à impunidade e à corrupção.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

> "Seria Ramon um novo Scaloni? O técnico, campeão do mundo em Doha, começou assim, como "tapa buraco", conquistou o grupo e recuperou a autoestima de Messi"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

De uma vez só, Ramon Menezes acabou com a panela na Seleção

Ramon Menezes, técnico interino da Seleção Brasileira, em sua primeira convocação para o amistoso com o Marrocos, fez mais que o fracassado Tite, em 6 anos. Ramon afastou de uma vez Alyson, braço curto, goleiro do Liverpool, Thiago Silva (machucado), mas que não seria chamado, Daniel Alves, preso, acusado de estupro, Alex Sandro, Danilo e outros engodos. Neymar também não foi chamado por estar machucado, sem bem que seria fantástico ter uma seleção sem esse jogador, que até aqui não agregou valor nenhum em competições sérias. Como diz meu amigo Chico Maia, "um foguete molhado". Neymar tornou Tite seu refém, mandou e abusou de dar ordens e o Brasil foi um fiasco em duas Copas do Mundo. Ele não é um homem do mal, muito pelo contrário, mas acaba contaminando o grupo, pois todos trabalham em prol dele. É uma espécie de "dodói". Fosse eu o técnico da Seleção e optaria por nunca mais convocar Neymar. E garanto que a maior parte da torcida concordaria comigo, pois a insatisfação dos brasileiros com esse homem é gigantesca. Homem, porque esse mi, mi, mi de chamar "menino Ney" é ridículo. O cara tem 31 anos e jamais protagonizou nada!

Seria Ramon um novo Scaloni? O técnico, campeão do mundo em Doha, começou assim, como "tapa buraco", conquistou o grupo e recuperou a autoestima de Messi. O resultado foi o título mundial. Conheço Ramon, desde que ele começou no Cruzeiro. Um craque de bola, uma pessoa equilibrada e profundo conhecedor de futebol. Vai evoluir muito e já mostrou toda a sua personalidade ao chamar jovens talentosos que atuam no nosso futebol. Não se furtou a chamar o lateral-direito do América, que não é um clube gigante do nosso futebol, mas sempre muito bem organizado e qualificado. Tite só chamava a sua "panela", principalmente os jogadores que atuam na Europa. Jamais olhou para Rony, Veiga ou Dudu. E não convocaria Vitor Roque, pois sua trupe não deixaria.

O presidente Ednaldo Rodrigues já fez uma limpeza na comissão técnica anterior e mandou embora também o assessor de imprensa, que era um grande de babaca e mau-caráter, mas manteve um verme lá, que era o leva e traz de Tite. Isso é delicado. Porém sei que, aos poucos, irá limpar geral, dando vida nova a nossa Seleção. Ednaldo tem sofrido preconceito por parte da mídia porque é baiano. Isso é vergonhoso. Ele é um cara especial, sério, ético e muito correto no que faz. A Bahia é um dos grandes orgulhos do Brasil e xenofobia é crime. Deixem ele trabalhar e reaproximar a Seleção do povo brasileiro. O amistoso contra o Marrocos é perigoso, pois o time marroquino mostrou força, estrutura e bom futebol na Copa do Mundo, ficando com o quarto lugar. Não vai acrescentar nada para o nosso time, mas é um recomeço, há praticamente três anos do Mundial de 2026, nos Estados Unidos, México e Canadá. Quem sabe Ramonzinho, como o chamamos, carinhosamente, possa seguir em frente e continuar no comando do nosso time. Ancelotti pode até aceitar o convite, mas acho difícil o Real Madri liberá-lo. O presidente jamais pensou em Cuca e Dorival Júnior. Renato Gaúcho perdeu o time. Não há muitas opções no mercado.

É melhor pensar com calma e acertar na escolha a se precipitar por qualquer um e jogar o trabalho para 2026 no lixo. Quem sabe Ramon vai acertando, criando uma nova mentalidade na Seleção e conquistando seu espaço? Não custa nada dar oportunidade a quem jogou muito, é ético, correto e vencedor. Recentemente, ele conquistou o sub-20 com a garotada. Os técnicos, "medalhões" que existem por aí, principalmente no Brasil, são fracos, com mentalidade retrógrada sobre futebol. Para gastar grana e trazer esses "mentirosos" é bem melhor apostar em Ramon Menezes. Ele tem meu apoio, pois gosto de ver os jovens trabalhando e mostrando seu valor. Pelo menos Ramon usará a linguagem que eu gosto: "toca, dribla, tabela, joga pra frente, faz o gol". Sua primeira convocação mostrou que não será refém de empresário e, muito menos, de jogadores fracassados, como Thiago Silva, Alyson e Neymar. Vá em frente, Ramonzinho, e acredite em suas convicções. Não dê espaço para jogadores que se acham acima do bem e do mal. Como ex-jogador que atuou nos principais clubes do Brasil e do mundo, você sabe muito bem do que estou falando. Boa sorte e sucesso. Conte conosco no que precisar.

Zico 70

Meu maior ídolo e amigo Zico completou 70 anos na última sexta-feira. Fiz uma homenagem para ele, no Instagram, postando a nossa entrevista em Istambul, em 2007, que ele imediatamente repostou. Zico é unanimidade, ímpar, caráter espetacular, e fez uma festa a sua altura, recebendo seus excompanheiros de Flamengo e muitos jogadores e dirigentes da atualidade. Nós, flamenguistas, temos "dois Natais". 25 de dezembro e 3 de março. Vida longa ao "Rei" Zico. Que privilégio ter feito a cobertura de parte de sua carreira, no Flamengo e Seleção Brasileira.

"Rei Dadá"

E sábado foi aniversário do nosso querido "Rei Dadá", que marcou 926 gols, sendo 490 de "paradinha", cabeça. Dario é um dos caras mais espetaculares que conheço, de bem com a vida e com as pessoas. Vida longa ao "Rei Dadá", pois se alguém tiver a "problemática" ele virá com a "solucionática". Parabéns, grande Dadá!

COPA LIBERTADORES

Diante de adversários colombianos, Atlético tem histórico que anima sua torcida, com 14 vitórias, quatro empates, seis derrotas e praticamente o dobro de gols marcados

RETROSPECTO DE RESPEITO

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR, LUCAS BRETAS E TÚLIO KAIZER

O Atlético se prepara para mais um compromisso pela Copa Libertadores. Diante do Millonarios, quarta-feira, às 21h30, em Bogotá, pela 3ª fase preliminar do torneio continental, o time defenderá um histórico positivo contra times colombianos.

Em 24 jogos contra equipes da Colômbia, o Galo somou 14 vitórias, quatro empates e seis derrotas. Ao todo, foram 45 gols marcados e 23 sofridos. Reinaldo, Ailton e Hulk, todos com três bolas nas redes, são os artilheiros do Alvinegro em confrontos contra colombianos.

Os três gols de Reinaldo foram marcados na vitória por 5 a 0 sobre o Atlético Nacional, em amistoso no Mineirão, em 1975. Já Ailton balançou as redes nos dois confrontos contra o Junior, de Barranquilla, nas quartas de final da Copa Conmebol, em 1992. Os mineiros ficaram com o título do torneio naquele ano.

Por sua vez, Hulk marcou três vezes contra o América de Cali, na fase de grupos da Copa Libertadores de 2021. Dois deles na vitória por 2 a 1, no Mineirão, e outro no triunfo por 3 a 1, no Romelio Martínez, em Barranquilla.

Curiosamente, o Atlético não tem somente jogos contra equipes da Colômbia na história. Em 1981, a própria Seleção Colombiana enfrentou o Galo em dois amistosos. No primeiro, triunfo de Los Cafeteros por 1 a 0. Já no outro, goleada atleticana por 6 a 1, no Mineirão. Éder, Palhinha (duas vezes), Cerezo, Vaguinho e Marcus Vinícius fizeram os gols.

Santa Fe e América de Cali foram os adversários colombianos que mais estiveram diante do Atlético, seis vezes cada um. Por sua vez, o confronto contra o Millonarios, no Estádio El Campín, em Bogotá, será inédito na história alvinegra.

FMF SE POSICIONA A Federação Mineira de Futebol (FMF) se posicionou sobre as invasões em campo na partida entre Democrata-GV e Atlético, sábado, em Governador Valadares. A entidade afirmou que repudia os acontecimentos e que o colaborador que chutou o invasor de campo será afastado e o caso apurado.

RICARDO MALDONADO/AFP – 13/5/21

Hulk já marcou três gols contra adversários da Colômbia, um deles na vitória por 3 a 1 diante do América de Cali, em Barranquilla, pela Libertadores de 2021

Após o fim da partida, alguns torcedores invadiram o gramado com a intenção de tietar jogadores. Um destes invasores estava passando pelo meio do campo e um colaborador da FMF acertou um pontapé nas pernas do jovem.

A intensidade da intervenção do colaborador repercutiu bastante nas redes sociais. Algumas postagens o chamaram de "covarde" e definiram o tratamento como agressão.

O jogo já havia sido marcado por uma invasão inusitada. Ainda nos acréscimos, um adolescente invadiu o gramado para abraçar Hulk. Após se encontrar com o ídolo, ele escalou as grades de uma das arquibancadas para voltar ao local da torcida e mostrou o dedo do meio para um dos bandeirinhas do confronto.

ZARACHO JOGA? O Atlético já tem uma logística preparada para o meio-campista Zaracho retornar da Argentina e ir para a Colômbia representar o clube na Libertadores. O Galo aguarda apenas um posicionamento do atleta nas próximas horas para saber se ele estará mentalmente preparado para entrar em campo, após o falecimento do irmão da sua esposa, um rapaz de 18 anos, em acidente de carro, ocorrido em Buenos Aires.

HISTÓRICO CONTRA COLOMBIANOS

Data	Mandante	Placar	Visitante
COPA LIBERTADORES			
26/2/2014	Atlético	2 x 1	Santa Fe (fase de grupos)
3/4/2014	Santa Fe	1 x 1	Atlético (fase de grupos)
23/4/2014	Atlético Nacional	1 x 0	Atlético (oitavas de final)
1/5/2014	Atlético	1x1	Atlético Nacional (oitavas de final)
18/3/2015	Santa Fe	0 x 1	Atlético (fase de grupos)
9/4/2015	Atlético	2 x 0	Santa Fe (fase de grupos)
27/4/2021	Atlético	2 x 1	América de Cali (fase de grupos)
13/5/2021	América de Cali	1 x 3	Atlético (fase de grupos)
6/4/2022	Tolima	0 x 2	Atlético (fase de grupos)
25/5/2022	Atlético	1 x 2	Tolima (fase de grupos)
COPA SUL-AMERICANA			
13/10/2010	Atlético	2 x 0	Santa Fe (oitavas de final)
20/10/2010	Santa Fe	1 x 0	Atlético (oitavas de final)
20/8/2019	Atlético	2 x 1	La Equidad (quartas de final)
27/8/2019	La Equidad	1 x 3	Atlético (quartas de final)
COPA CONMEBOL			
19/8/1992	Júnior	2 x 2	Atlético (quartas de final)
26/8/1992	Atlético	3 x 0	Júnior (quartas de final)
29/11/1995	América de Cali	4 x 3	Atlético (semifinal)
6/12/1995	Atlético	1 x 0	América de Cali (semifinal)
24/9/1997	América de Cali	1 x 2	Atlético (quartas de final)
17/10/1997	Atlético	1 x 1	América de Cali (quartas de final)
FLORIDA CUP			
14/1/2018	Atlético Nacional	2 x 0	Atlético
AMISTOSOS			
13/4/1975	Atlético	5 x 0	Atlético Nacional
11/6/1981	Colômbia	1 x 0	Atlético
23/6/1981	Atlético	6 x 1	Colômbia

FÓRMULA 1

Dobradinha na estreia da temporada

A temporada 2023 da Fórmula 1 começou ontem com a vitória do atual bicampeão Max Verstappen e dobradinha da Red Bull, reafirmando o favoritismo de ambos em mais um ano na categoria. O piloto holandês dominou do início ao fim o Grande Prêmio do Bahrein. O mexicano Sergio Pérez, seu colega de equipe, também foi pouco incomodado durante a prova e cruzou a linha de chegada na segunda colocação.

Para diminuir a impressão de déjà vu em relação a 2022 e quebrar a monotonia na categoria, quem completou o pódio foi o veterano Fernando Alonso, de 41 anos, confirmando a expectativa criada pelo bom desempenho da Aston Martin na pré-temporada e nos treinos do fim de semana.

Este foi apenas o segundo pódio da equipe na história. A primeira vez havia sido com o segundo lugar do alemão Sebastian Vettel, no GP do Azerbaijão, em 2021.

Ontem, o desempenho da Ferrari ficou abaixo do esperado, tendo em vista a dobradinha de Charles Leclerc e Carlos Sainz na segunda fila do grid de largada para o GP do Bahrein.

O monegasco largou bem e chegou a ocupar a segunda posição, mas abandonou a prova na volta 42, aparentemente com problemas elétricos – vale lembrar que a equipe havia trocado a bateria e o controle eletrônico do carro de Leclerc antes da corrida.

Já Carlos Sainz não conseguiu segurar a terceira posição herdada do colega de escuderia e foi ultrapassado pelo compatriota Fernando Alonso na parte final da disputa.

ALONSO IMPRESSIONA Apesar dos holofotes voltados para Verstappen em seu início de caminhada pelo tricampeonato mundial, Alonso roubou parte do protagonismo e levou o prêmio de piloto do dia concedido pela organização.

O veterano largou na quinta colocação e fez uma corrida competitiva, levantando a torcida nas arquibancadas com pelo menos duas ultrapassagens emocionantes, sobre os britânicos George Russell e Lewis Hamilton (ambos da Mercedes).

"Terminar no pódio nesta primeira corrida do ano é incrível. E ter o segundo melhor carro nesta primeira corrida é simplesmente inacreditável", afirmou Alonso, que completou neste fim de semana os 20 anos de sua estreia na F-1. O canadense Lance Stroll, companheiro do espanhol na Aston Martin, terminou a corrida em sexto.

Superado por Alonso em uma das manobras mais empolgantes da corrida, o heptacampeão inglês Lewis Hamilton cruzou a linha na quinta colocação. Seu colega de Mercedes, George Russell, foi o sétimo.

ANDREJ ISAKOVIC / AFP

O atual bicampeão Max Verstappen fez uma corrida tranquila e comemorou a primeira vitória deste ano

O GP do Bahrein de 2023 marcou as estreias oficiais de três pilotos como titulares de suas equipes. O norte-americano Logan Sargeant (Williams) terminou na 12ª posição, e o holandês Nyck de Vries (AlphaTauri), na 14ª. Já o australiano Oscar Piastri (McLaren) teve problemas com o carro e não conseguiu concluir a prova. O francês Esteban Ocon (Alpine) foi outro que também não cruzou a linha de chegada.

A segunda etapa da temporada 2023 da Fórmula 1 está marcada para os dias 17, 18 e 19 de março, na Arábia Saudita. **(Folhapress)**

CAMPEONATO MINEIRO

Quase imbatível em seus domínios na temporada passada, na vitoriosa campanha da Série B, Cruzeiro chega à semifinal da competição sem vencer como mandante

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

De volta aos gramados, o experiente lateral-direito William (E) reconhece que o futebol da Raposa precisa evoluir para o time avançar em direção à final do Estadual

HORA DE FAZER VALER O MANDO DE CAMPO

JOÃO VICTOR PENA

Muito forte em seus domínios na temporada passada, o Cruzeiro iniciou 2023 com o pior aproveitamento como mandante entre os 20 clubes da Série A. O time comandado por Paulo Pezzolano é o único da elite do Campeonato Brasileiro que ainda não venceu em casa neste ano.

A Raposa mandou quatro partidas na primeira fase do Campeonato Mineiro: empates por 1 a 1 com Athletic, Atlético e Democrata-SL e derrota por 1 a 0 para o Pouso Alegre. Dos quatro jogos, três foram disputados no Independência e um no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica, no Espírito Santo.

A segunda equipe da Primeira Divisão com menos vitórias em casa é o Botafogo, que venceu Madureira e Bangu na etapa inicial do Campeonato Carioca. Já América, Cuiabá, Flamengo, Fortaleza e Grêmio aparecem com 100% de aproveitamento no ranking.

Em 2022, o Cruzeiro obteve quatro vitórias, um empate e uma derrota como mandante na primeira fase do Estadual: aproveitamento de 72,2%. Nesta temporada, o desempenho do time na fase de grupos do torneio foi de apenas 33,3%.

Em toda temporada passada, considerando as disputas do Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Série B, a Raposa teve retrospecto de 21 vitórias, quatro empates e três derrotas em 26 duelos em casa (79,7% dos pontos conquistados).

CLÁSSICO DIFÍCIL Depois de um mês afastado dos gramados, o lateral-direito William retornou aos gramados. Sábado, ele participou todo o tempo do empate por 1 a 1 contra o Democrata de Sete Lagoas. O jogador, que deverá estar à disposição do técnico Paulo Pezzolano para os jogos contra o América, acredita que os serão clássicos muito disputados.

"A gente sabe que temos que melhorar muito, mas agora temos a semifinal para trabalhar bastante, fazer o melhor e conseguir essa classificação. É clássico. É um jogo muito difícil. Temos que acertar o que a gente vem errando e chegar na nossa melhor forma", projetou.

SAUDADE DO MINEIRÃO Uma das principais armas do Cruzeiro na vitoriosa temporada de 2022, marcada pelo retorno do clube à elite e o título da Segunda Divisão, foi a presença de um Mineirão sempre lotado pela torcida estrelada.

Devido ao imbróglio de Ronaldo Fenômeno com a Minas Arena, empresa responsável pela gestão do estádio, o clube optou por mandar seus jogos no Independência.

Para utilizar o Horto, Cruzeiro e América costuraram um acordo válido para 2023. Contudo, o empresário Pedro Lourenço, que recentemente adquiriu 20% dos direitos da SAF celeste, quer que o time volte a jogar no Mineirão em breve.

O Gigante da Pampulha foi palco de 24 jogos do Cruzeiro no último ano: a equipe venceu 17 partidas, empatou duas e perdeu cinco nesse período. Na Série B, foram 13 vitórias, dois empates e apenas uma derrota.

Estreladas

Maior campeão da Copa do Brasil com seis títulos, o Cruzeiro assegurou a vaga no torneio em 2024. A equipe garantiu a participação na tradicional competição nacional de mata-mata da próxima temporada ao se classificar para a fase final do grupo C. Até esta última rodada da fase inicial do Estadual, a Raposa não estava garantida na Copa do Brasil devido à mudança de regulamento feita pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) neste ano. Campeão em 1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018, a Raposa também estará na disputa deste ano, porém entrará apenas na terceira fase por ser o atual detentor do título da Série B do Campeonato Brasileiro.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Para o técnico Vagner Mancini, o Coelho precisa ter um comportamento diferente nos dois confrontos diante do Cruzeiro

Retrospecto equilibrado no clássico

América e Cruzeiro, primeiros colocados em seus grupos na fase de classificação do Campeonato mineiro, se reencontrarão em duelo pela semifinal do Campeonato Mineiro. Adversários regionais, os times já se enfrentaram em algumas oportunidades, em anos anteriores, com objetivo de alcançar vaga na decisão do Estadual.

Neste século, Raposa e Coelho duelaram por seis vezes, com retrospecto equilibrado. O time celeste avançou três vezes (2004, 2017, 2019), o mesmo número do rival alviverde (2012, 2016 e 2021).

Em 2023, as equipes chegaram à semifinal do Estadual em momentos distintos. O Coelho, em projeto esportivo mais sólido, alcançou uma vaga na fase final do torneio como favorito.

No encontro pela fase classificatória, o time comandado por Vagner Mancini venceu por 1 a 0. O jogo foi disputado em 4 de fevereiro, no estádio Mané Garrincha, em Brasília, com mando do clube celeste.

O confronto de ida da semifinal do Estadual está marcado para 11 de março (sábado), às 16h30, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas. Ainda não há detalhes do jogo de volta, com mando do América, que deverá ser disputado no Independência.

"MUITAS EMOÇÕES" O técnico Vagner Mancini, do Coelho, projetou duelos de "muitas emoções" nos próximos dois jogos. O treinador espera uma Raposa diferente em relação ao último encontro entre as equipes, em Brasília. Ele ressaltou a importância de montar uma boa estratégia para surpreender o adversário.

"A gente tem que olhar para os dois jogos de maneira diferente do que foi o Mineiro até aqui. É óbvio que as equipes já se enfrentaram e se conhecem, mas algo pode ser modificado ao longo da semana. Temos atletas que chegaram recentemente ao grupo, e o Cruzeiro é uma equipe que está sendo remontada. É importante que a gente monte uma boa estratégia para as duas partidas", ponderou.

"Embora tenhamos a vantagem de dois resultados iguais, isso não nos dá muita vantagem quando você olha o tamanho do clássico. É um jogo de muitas decisões, de muitas emoções vividas. É preciso entender o que foi feito até agora serve como parâmetro. Mas, por serem jogos diferentes, precisamos ter um comportamento diferente nessas duas partidas. Acho que o Cruzeiro também vai adotar isso", salientou Mancini.

CAMPEONATO INGLÊS

Goleada arrasadora do Liverpool

PAUL ELLIS / AFP

O atacante egípcio do Liverpool, Mohamed Salah, tira a camisa para comemorar seu segundo gol no jogo, o sexto marcado pelos "Reds"

O futebol da Inglaterra viveu ontem um dia atípico. O Liverpool (5º colocado) goleou seu grande rival Manchester United (3º) por incríveis 7 a 0, ontem, pela 26ª rodada do Campeonato Inglês, em um resultado histórico para dar continuidade à sua ascensão rumo ao Top 4 da tabela. Cody Gakpo (2 vezes), Darwin Núñez (2), Mohamed Salah (2) e o brasileiro Roberto Firmino marcaram para os 'Reds' (apenas um gol foi marcado no primeiro tempo), que agora se aproximam da zona de classificação para a próxima Liga dos Campeões da Europa, beneficiados pelas derrotas de Tottenham (4º) e Newcastle (6º), no sábado.

O Liverpool foi dominante desde o início do duelo, embora o United também tenha criado chances para marcar. Até que Gakpo abriu o placar no fim do primeiro tempo batendo firme dentro da área, sem chances para o goleiro David De Gea.

Na volta do intervalo, Núñez e de novo Gakpo ampliaram a vantagem dos donos da casa em apenas cinco minutos.

Pouco depois, Salah se juntou ao festival de gols e fez o quarto dos 'Reds', pouco antes de Núñez anotar o quinto.

Já na reta final da partida, o egípcio balançou a rede mais uma vez e se tornou o maior artilheiro do Liverpool na história da Premier League, com 129 gols.

"Conseguir isso hoje contra o United, com este resultado, é incrível", comentou Salah sobre a marca. "Vou para casa comemorar com a família, tomar um chá de camomila e dormir".

Roberto Firmino, que segundo a imprensa britânica não tem a intenção de renovar seu contrato, ainda teve tempo para fazer um gol com sabor de despedida para fechar a goleada.

"Pudemos ver que os níveis de energia estão de volta. Mostramos recentemente que estamos de volta. É uma grande vitória", comemorou o capitão dos 'Reds', Jordan Henderson.

Com o resultado, o Liverpool chega a 42 pontos, três atrás do Tottenham, que tem um jogo a mais, e um à frente do Newcastle, que tem um jogo a menos.

Também ontem, o Nottingham Forest (14º) empatou com o Everton (18º) por 2 a 2 jogando em casa, graças aos dois gols da estrela do time, Brennan Johnson.

O resultado obriga os 'Toffees' a amargarem mais uma rodada na zona de rebaixamento.

E★M

INTERNET/REPRODUÇÃO

SEXO NA ADOLESCÊNCIA

"My year of dicks", animação que concorre ao Oscar, traz as aventuras de uma garota de 15 anos

PÁGINA 3

AMAZÔNIA VIRA SUBSTRATO DA CRIAÇÃO

Festival de arte e tecnologia, o FAM será realizado nesta segunda em formato virtual. Manifestações artísticas colocam a maior floresta tropical do mundo no centro das atenções também no âmbito da cultura

DANIEL BARBOSA

Uma experiência imersiva, em realidade virtual, abarcando a biodiversidade, os costumes, os povos e tradições da maior floresta tropical do mundo. É o que propõe o Festival Amazônia Mapping (FAM), que será realizado nesta segunda-feira (6/3), a partir das 11h, no ambiente on-line. O evento, que integra obras audiovisuais, música, performances, projeções e vivências formativas, é um dos maiores de arte e tecnologia do Brasil.

Criado em 2013 pela artista visual Roberta Carvalho como um festival de rua em Belém, com foco em macro-projeções e videomapping, ele, com o tempo, tornou-se palco de um encontro de distintas manifestações artísticas. Com a chegada da pandemia, o FAM incorporou definitivamente a linguagem digital e a pesquisa tecnológica.

Com apresentações inéditas em uma Amazônia imaginária, o evento promove programação com expressões que se atravessam e se cruzam, com encontros entre artistas amazônicos e paulistas em ambiente virtual que apresenta a floresta e cidades da região como personagens do cenário criado para o festival.

REALIDADE VIRTUAL "Esta é uma edição especial, toda em realidade virtual, que precede a realização da edição padrão, presencial, que acontece em junho, em Belém", explica Roberta. Ela diz que o ambiente em que a programação se desenrola ao longo do dia é resultado de uma construção de dupla via.

"Um dos ambientes é um metaverso, um mundo virtual que criamos em 2020. A gente filma as performances dos artistas e insere nesse ambiente. Ao mesmo tempo, conteúdos produzidos por artistas visuais são também inseridos em telas ou arquiteturas que compõem esse cenário. A outra via consiste em filmar, com câmera em 360 graus, localidades da floresta, e ilustrá-las com elementos digitais. É um jogo de múltiplas realidades", explica.

Ela diz que a filmagem em 360 graus permite ao público que estiver acompanhando a programação, no site e no canal oficial do YouTube do FAM, deslocar o olhar para todos os lados – para o céu, para o chão, para os lados e para trás. "O uso de óculos de realidade virtual potencializa a experiência e permite uma imersão ainda maior", pontua.

MÚSICA E IMAGEM Associando música e imagem em shows inéditos, entre os participantes está o artista indígena Nelson D., de Manaus, que, em dupla com a artista visual Bianca Turner, convidam o público para uma viagem audiovisual "cyber amazonense".

Outro nome que marca presença na programação, a cantora Aíla – expoente da música pop da Amazônia, que se tornou parceira de Roberta e é codiretora do festival – vai apresentar as músicas de seu álbum "Sentimental", em parceria com o artista Jean Petra. Ele vai fazer intervenções com elementos e objetos 3D, criando uma narrativa para o show de Aíla.

DJ e produtora que se destaca como um importante nome da cena do tecnobrega do Pará, Meury vai tocar pela primeira vez suas produções na ilha virtual do Amazônia Mapping, com projeções de diversas obras do artista PV Dias, incluindo o "Altar sonoro".

SER EM METAMORFOSE A programação traz, também, a performance "Crisálida", da artista visual e performer Rafa Bqueer, que abarca o conceito de um ser em metamorfose, uma identidade em transição, assumindo subjetivas formas.

A própria Roberta Carvalho marca presença com a obra imersiva "Resiste!", uma experiência de projeção sobre a floresta virtual que mescla vídeo-arte, realidades mistas e intervenção urbana. "É um manifesto que fala sobre a Amazônia em diversos aspectos, a importância de seus povos e de seu bioma. Entre frases poéticas, os rostos de pessoas das comunidades tradicionais da região são projetados nas árvores. É um sobrevoo amazônico", aponta.

O FAM apresenta, ainda, o videomapping "Alma de selva", uma colaboração inédita entre os artistas visuais Microdosys e Ilumina Chebel e o músico Irû Waves. A obra é composta por imagens sintetizadas a partir das redes neurais de inteligência artificial. Por meio da técnica text-to-image, "Alma da selva" introduz as forças invisíveis da natureza que se mostram em sons e nas máscaras dos espíritos dos animais.

ENCONTRO DE ARTISTAS Roberta aponta que esta edição especial do Amazônia Mapping é guiada pelo tema "Floresta viva", e que o recorte curatorial está justamente no encontro de artistas da Região Amazônica com os de São Paulo. "O projeto foi aprovado no ProAC (Programa de Ação Cultural), um edital de São Paulo, então propor essas dobradinhas foi uma maneira de nos articularmos dentro de uma lei de incentivo de outro estado", destaca.

Ela ressalta que criar essa ponte entre Norte e Sudeste, com encontros entre artistas visuais e da música, é também uma forma de fazer com que o FAM reverbere em fronteiras cada vez mais dilatadas. A diretora artística do evento diz que os convidados trazem, além da poética, temas importantes em suas performances, como a questão de gênero, trabalhada por Rafa Bqueer.

"Com esses encontros e essas propostas artísticas, a gente tem diversas possibilidades de se pensar essa Amazônia atual, não só do ponto de vista da biodiversidade, mas também a cultura periférica, por exemplo, com as projeções de PV Dias, com dançarinos de tecnobrega, ilustrando a apresentação da DJ Meury, que vem da periferia também", aponta.

PROJETO PREMIADO A ilha virtual onde acontecem as apresentações foi desenvolvida por meio da plataforma Unreal Engine, usada para a criação de gráficos de jogos eletrônicos. O projeto foi premiado na categoria "Inovação: Música e Tecnologia", da Semana Internacional de Música de São Paulo (SIM-SP), e foi palco das duas últimas edições do festival.

FAM/DIVULGAÇÃO

Idealizadora do Festival Amazônia Mapping, Roberta Carvalho integra a programação com a obra imersiva "Resiste!"

AMANDA MORAES/DIVULGAÇÃO

Músico indígena Nelson D. se apresenta na ilha virtual em dupla com a artista visual Bianca Turner

DJ Meury está inserida na ilha virtual do festival que promove o encontro de artistas brasileiros

Além de ser codiretora do FAM, a cantora Aíla é uma das atrações que compõem a programação desta edição

Artista Rafa Bqueer realiza a performance "Crisálida", que explora as possibilidades de imersão na realidade virtual

Roberta explica que, com a chegada da pandemia, ela e Aíla começaram a pensar em como levar as pessoas para a Amazônia a partir das telas, envolvendo realidade virtual e o metaverso, que em 2020 emergia como uma nova possibilidade tecnológica.

"Construímos esse ambiente digital com um motor de jogo, uma 'engine' de videogame, quer dizer, essa ilha virtual tem a metodologia de construção de um game, só que com um direcionamento artístico. A partir dessa criação, a gente vem reinventando esse ambiente no metaverso a cada edição do Amazônia Mapping. Agora estamos experimentando de uma maneira mais profunda a realidade virtual", diz.

PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS Além de embasar o FAM, a Amazônia também é mote ou cenário para produções audiovisuais da O2 filmes, responsável por obras conhecidas internacionalmente, como "Cidade de Deus", dirigida por Fernando Meirelles. Anunciado na Comic Com Experience 2022 (CCXP 22), já está em processo de desenvolvimento o projeto "Amazônia", sobre cidadãos comuns que lutam pela preservação da floresta contra os invasores, criado e estrelado por Bruno Gagliasso.

Entre outros projetos em desenvolvimento, está também uma minissérie amazônica, dirigida por Quico Meirelles, produzida por Andrea Barata e Fernando Meirelles, e com roteiro de Bráulio Mantovani. E a lista de coproduções internacionais inclui, ainda, dois filmes ambientados na Amazônia.

LETRAS NA MATA Na seara da literatura, três lançamentos recentes também jogam luz sobre o "pulmão do mundo". São eles "Mad Maria", de Márcio Souza, "A repetição", de Pedro Cesarino, e "Ficções amazônicas", de Aparecida Vilaça e Francisco Vilaça Gaspar.

O primeiro é um romance que se passa durante o período de construção da ferrovia Madeira Mamoré (1907-1912), localizada no interior da floresta. A estrada, conhecida como Ferrovia do Diabo, guarda milhares de histórias de trabalhadores vitimados por um sistema caracterizado por condições de trabalho exaustivas e degradantes. O autor amazonense constrói uma narrativa sobre os episódios vividos durante o período de desbravamento do Norte do país.

POVOS INDÍGENAS "A repetição" traz duas novelas sobre a herança da escravidão de povos indígenas. Pedro Cesarino é escritor e antropólogo, vencedor do Prêmio Jabuti de Ciências Humanas com sua tese de doutorado sobre a poética do xamanismo na Amazônia. Na primeira história, "O tempo", o leitor é apresentado a Américo, um jovem curioso, que passa os dias a observar atentamente seu tio Totanauá, o primeiro de seu povo que aprendeu a ler.

Já "Ficções amazônicas" reúne 11 contos que homenageiam as culturas dos povos originários através da exploração do imaginário, em que cada uma das histórias se baseia nas tradições de diferentes etnias da região. Mãe e filho, Aparecida e Francisco se apoiaram em farta bibliografia antropológica para escrever os contos, que celebram a diversidade em uma narrativa com toques de surrealismo.

FESTIVAL AMAZÔNIA MAPPING

Nesta segunda-feira (6/3), a partir das 11h, no site e no canal oficial do YouTube do festival

PROGRAMAÇÃO:

Música e imagem: Nelson D + Bianca Turner
Música e imagem: Aíla + Jean Petra
Música e imagem: DJ Meury + PV Dias
Performance: Rafael Bqueer
Video mapping: "Resiste!", de Roberta Carvalho
Video mapping: Microdosys + Ilumina Chebel, com trilha sonora de Irû Waves

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> *A Paris Texas é uma das marcas de sapatos femininos com maior crescimento na Europa*

Arezzo compra marca na Itália

Toda notícia da Arezzo que recebo, parece coisa de família, sinto o maior prazer. Afinal, conheço todos desde quando, nos tempos antigos, fui à fábrica que tinham na Gameleira, onde fui recebida com a maior simpatia por Anderson, que fez o sapato que eu queria na maior presteza. Se bem me lembro, ia passar férias na Europa e precisava de um sapato de saltos mais baixos, de uma cor X, difícil de ser encontrada. Até então, só conhecia Jefferson e a mulher, Ana Maria.

A partir dessa encomenda, ficamos amigos. Eles frequentavam minha casa, não deixavam o Natal passar em branco (e levavam presentes que não eram sapatos, uma gentileza sem fim). Quando resolveram ir para São Paulo, não se esqueceram de mim, recebia convites para tudo que faziam. Naquela fase era amizade mesmo, até dona Ruth – a mãe – entrava no relacionamento. Vi os filhos crescendo e um belo dia Alexandre (que chamávamos de Xande) apareceu na redação do jornal com uma caixa de sapatos na mão, com seu sonho dentro. Queria produzir botas para não disputar a área calçadista com pai e tio.

Foi me mostrar sua criatividade em primeira mão e pedir conselhos: não pegaria mal ele entrar para o mercado, mesmo produzindo outro tipo de sapato? Foi assim que a Schutz nasceu e ele entendia bem do que se propunha a fazer. Um belo dia, os irmãos se desentenderam e ambos foram à minha casa para dar sua versão da separação. Eles se separaram comercialmente e também como irmãos. Na festa de aniversário de dona Ruth, Jefferson não apareceu.

E dentro da firma, Alexandre se transformou num talento sem fim e foi criando tudo que imaginaram. São Paulo era um ponto de apoio legal e a marca Arezzo conheceu e venceu no mundo. A mudança para São Paulo distanciou nossa amizade e fiquei sabendo, por dona Ruth, que Jefferson estava morando em Portugal. Da Arezzo propriamente dita, recebo notícias e mais notícias – até a última, do dia 3, contando que a Arezzo estava anunciando naquele dia a aquisição da marca italiana Paris Texas, uma das mais destacadas marcas de sapatos femininos da Europa.

Com a aquisição – sua primeira fora do mercado brasileiro – a Arezzo&Co acelera o processo de internacionalização e almeja criar uma plataforma global do mercado de calçados de luxo. Fundada em 2015 em Milão por Annamaria Brivio e Massimo Baltimora, a Paris Texas rapidamente se destacou pela capacidade de ditar tendências, criando produtos icônicos, numa trajetória que alia crescimento acelerado e alta rentabilidade.

Com a transação, a Arezzo&Co adquire 65% do capital da companhia. Os fundadores permanecem com 35% do negócio e se mantêm à frente das operações."Estamos aliando nossa história de sucesso no mercado brasileiro e americano à criadores, empreendedores italianos, país com a maior tradição mundial na produção de calçados de luxo, podendo assim usar as melhores práticas de ambos os lados, com objetivo de gradualmente criar uma (Global Luxury Shoes Platform)", diz Alexandre Birman, CEO da Arezzo&Co.

Uma das principais avenidas de crescimento para a Paris Texas virá com a ampliação de distribuição, principalmente no mercado americano, utilizando o ecossistema Omnichannel bem desenvolvido pela Arezzo&Co, no qual a marca Paris Texas tem grande awareness, mas baixa penetração. Além disso, a força da Paris Texas e seu relacionamento com fornecedores e fabricantes de alta qualidade no mercado europeu abre várias portas para a Arezzo&Co.

A Paris Texas terá chance de se beneficiar do know how estratégico desde o desenvolvimento de produtos, sourcing e distribuição OMNI da Arezzo&Co, que aliada a sua eficiência operacional aumentará gradualmente as já elevadas margens de rentabilidade da Paris Texas. Em grandes números, a Paris Texas teve crescimento de 65% em 2022, atingindo 15 milhões de euros de receita bruta, que equivalem a R$ 83 milhões, e margem Ebitda de 16,6%. A Arezzo&Co pagará 25 milhões (cerca de R$ 135 milhões) pelos 65% da Paris Texas, sendo que 15 milhões serão pagos aos fundadores e 10 milhões serão aportados no caixa da empresa para financiar sua expansão e rápido crescimento. O valor representa múltiplos de 1,9 vez a receita e 11 vezes o EBITDA da companhia.

Com a aquisição da Paris Texas, Arezzo acelera o processo de internacionalização e almeja criar plataforma global do mercado de calçados de luxo

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Evite compromissos formais e desgastantes e aproveite estes dias para trabalhar e colocar as pequenas coisas do dia a dia em ordem. A Lua reforça seu espírito prático e lhe dá condições de se organizar melhor. DICA: não faça gastos fantasistas e esteja alerta contra todo tipo de desperdício.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua, em sua casa do amor, acha-se tensionada pelo Sol, Vênus e Netuno, portanto mantenha a naturalidade no terreno amoroso. Não bloqueie a livre expressão de seus sentimentos nem aja de modo confuso em relação a quem você mais gosta. DICA: não deixe que os amigos interfiram em sua vida afetiva.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Afaste os pensamentos melancólicos e não deixe a peteca cair nestes dias, que serão ótimos para você fazer uma média com a família e mostrar-se presente em casa. DICA: aproveite para repensar o passado e entender como e porque as coisas aconteceram, pois isso evita que você repita velhos erros.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Este início de semana é ótimo para seus passeios e caminhadas, portanto evite o comodismo e procure agitar fisicamente. As atividades culturais também estão favorecidas e serão mentalmente estimulantes. DICA: supere certa tendência para a franqueza excessiva e pense ainda melhor antes de falar.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A Lua lhe aconselha a administrar bem seu dinheiro, seu tempo e até mesmo suas energias e a canalizar todo seu potencial com objetividade para atividades concretas e viáveis. Acautele-se contra a dispersão. DICA: procure não se indispor com os familiares e atue com a máxima diplomacia.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Como só ocorre uma vez por mês, a Lua está hoje, amanhã e depois em seu signo, onde anuncia dias de intensíssima energização para você, que terá suas baterias recarregadas. DICA: nosso satélite tensiona o Sol e Netuno, por isso convém você não se envolver em situações de confronto e aliar-se aos outros.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fato de a Lua estar em seu setor da espiritualidade assinala um excelente período para você se isolar, meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para todos. DICA: sua fé anda muito potente, por isso é essencial que você pense positivamente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Agora, a Lua forma alguns contatos desarmoniosos, por isso aconselha você a afastar as encucações, pensar sempre de modo otimista e ter consciência do lado bom das coisas. Sua capacidade de síntese ajuda muito nisso. DICA: evite atritos e faça vista grossa a tudo o que soar como provocação.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A Lua acentua seu carisma pessoal, aumenta sua popularidade e movimenta seu cotidiano. Mesmo assim, vá com calma e mantenha-se consciente dos seus limites. Tenha tato ao lidar com todos em casa e não se deixe levar pelo espírito crítico. DICA: saiba valorizar aquilo que as pessoas tem de bom.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O momento é favorável para você cuidar do organismo, reavaliar sua dieta alimentar e se exercitar. Os cuidados com a saúde tendem a se mostrar frutíferos e possibilitam que você restaure plenamente suas forças. DICA: acautele-se contra a possessividade e não reprima quem você mais gosta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nesta fase, vários astros estão em tensão com a Lua, que lhe aconselha a não se envolver em atritos ou discussões, especialmente com quem você mais gosta. Esteja alerta para não provocar mal-entendidos. DICA: Júpiter aumenta sua sede de conhecimentos e lhe estimula a aprender mais.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O Sol e Netuno, em seu signo, acham-se tensionados pela Lua, que lhe aconselha a não alimentar expectativas demais em relação aos outros nem se sobrecarregar com os problemas alheios. DICA: concentre-se em sua própria vida, mesmo porque seus assuntos pessoais estão muito favorecidos pelo Sol.

SUDOKU

			1		9		7	
2	9				3			
5						6		
4			7					
		5		3	2			
		2	5	9				4
	5			4				
7	6					8		
		8	9	1		7		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado do 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	2	1	8	6	4	7	9	5
5	4	6	9	2	7	1	8	3
8	7	9	3	5	1	6	4	2
9	5	2	4	7	3	8	1	6
4	6	7	1	8	2	5	3	9
1	3	8	5	9	6	4	2	7
2	9	5	7	1	8	3	6	4
6	1	3	2	4	5	9	7	8
7	8	4	6	3	9	2	5	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Tem como signos o boi, o cão e o tigre
- Médicos que cuidam de doenças oculares
- Pouco espessos
- André Sá, ex-tenista
- Tecla ao lado da F1, no computador
- É marcado por altas temperaturas e grande umidade
- Que causa comoção
- Documento emitido em uma compra
- (?) da Noite, personagem de "GoT"
- Descanso, em inglês
- Meio poluído nas megalópoles
- Arroio (?), extremo Sul do Brasil
- Tamanho intermediário de camisas
- Condição do atleta reserva na equipe
- Cássia Eller, cantora carioca
- Infecção de pele por larva de mosca
- Corte rente à pele
- (?) Braga, atriz de "Eu Sou a Lenda"
- João (?), parceiro de Aldir Blanc
- "Nosso (?)", filme espírita de 2010
- Nativos africanos de baixa estatura
- Pecado, em inglês
- A 19ª letra grega
- Santiago de (?), centro de peregrinação religiosa na Espanha
- Índice que mede a inflação (sigla)
- Post-(?), adesivo para recados
- Possui atendimento prioritário, no banco
- Papel (?), item de limpeza em mercados
- Neto, em espanhol
- "Disney on (?)", espetáculo infantil
- Proferir discurso (na formatura)
- Profissional da criação do gado
- (?) Meneghine, decorador brasileiro
- Metal usado em foguetes (símbolo)
- Peneirar (bras.)
- Midnight (?), grupo de rock da Austrália

BANCO 3/ice — oil — sin. 4/rest. 5/nieto. 6/miíase. 8/chocante.

70

Solução

CINEMA

Curta indicado ao Oscar, "My year of dicks" trata sobre as aventuras de uma garota de 15 anos determinada a perder a virgindade, mas que só encontra idiotas pelo caminho

Animação guiada por sexo na adolescência feminina

"My year of dicks", curta-metragem indicado ao Oscar de animação, pode ser traduzido ao português como "Meu ano de pintos" ou "Meu ano de idiotas", uma opção mais apropriada às aventuras de uma garota de 15 anos. De fato, ela está determinada a perder a virgindade, mas a verdade é que só encontra babacas pelo caminho.

O filme de 24 minutos é baseado em um livro de memórias sobre a adolescência da escritora americana Pamela Ribon, hoje com 47 anos. "O título faz as pessoas darem uma risadinha, sem dúvida", diz ela à reportagem, depois que Riz Ahmed riu ao anunciar os indicados ao Oscar na TV.

"My year of dicks" se passa no Texas, em 1991. O primeiro "dick" é um skatista que se acha vampiro, se convida para a casa da protagonista e, no fim, tem pavor de sangue. Depois vem um francês charmoso e afobadinho que trabalha em um cinema. Tem ainda um garoto obcecado pela pureza que se revela muito mais do que um simples idiota.

"Todo mundo já teve um ano de 'dicks', não?", disse Ribon, que no momento trabalha na adaptação do curta para o formato de seriado. "Acontece quando você é ingênua, espera por algo e acaba atropelada pela realidade de um bando de idiotas que não te deixam ter aquilo que você sabe no coração que realmente quer", acrescenta.

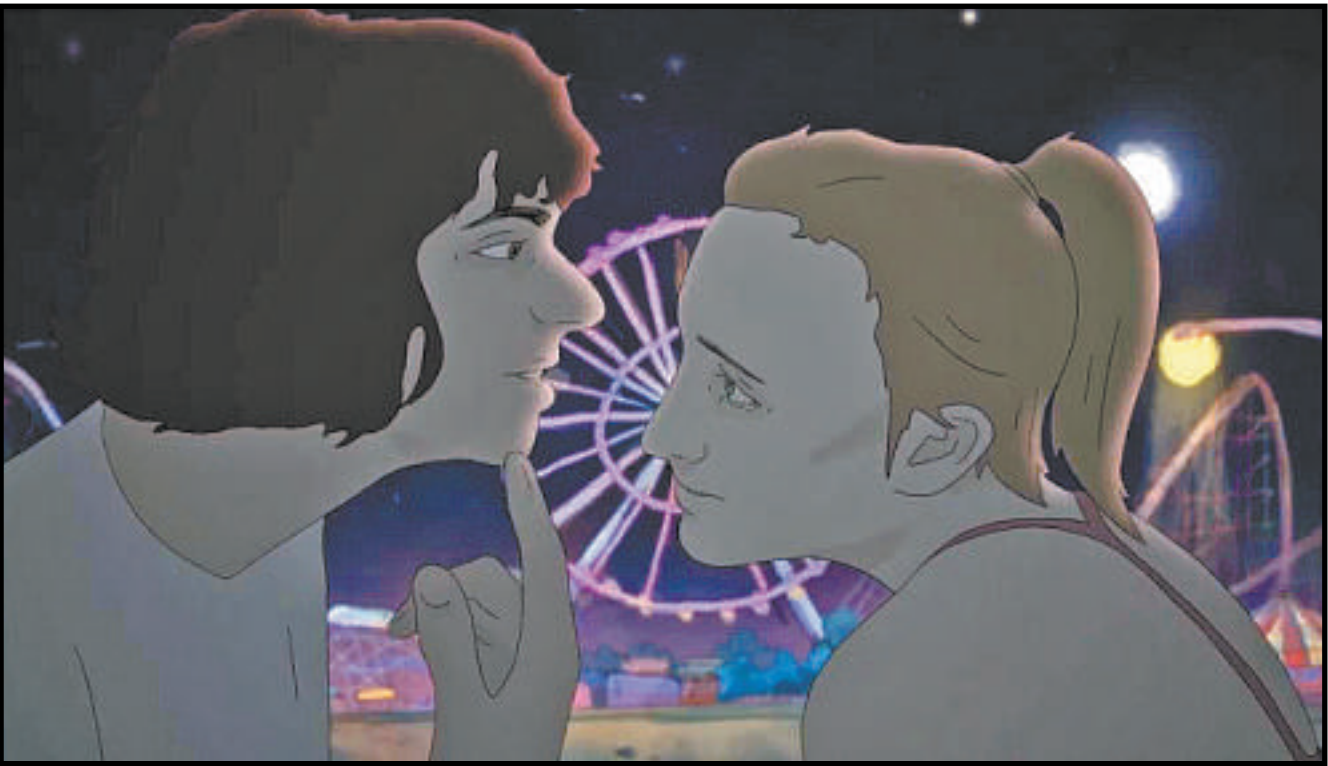
Por ser animação, temas nem sempre fáceis, como consentimento e rejeição, são abordados com leveza e bom humor. Ribon escreveu o roteiro, dirigido pela islandesa Sara Gunnarsdóttir e animado por oito artistas com estilos distintos.

OLHARES "Animação demora e é difícil de fazer, mas escolhemos ela porque podemos elevar a história e manter o público em lugar seguro quando há coisas difíceis de olhar. Também torna as coisas engraçadas."

Ribon tinha experiência com animação, trabalhando nos roteiros de "Moana", de 2016, e "WiFi Ralph: Quebrando a internet", de 2018. Mas fazer um curta independente e pessoal foi diferente.

"Pude trazer uma vulnerabilidade ao trabalho que às vezes demanda um tempo que não existe em grandes produções", diz a autora. "Trabalhamos de casa, pelo Zoom, e tínhamos intimidade e liberdade, ao invés de fazer reuniões e mais reuniões."

A produção é da panamenha-americana Jeanette Jeanenne, cofundadora da Glas Animation, uma comunidade de animação independente. Ela explica que o curta é baseado em cenas com atores, filmadas no celular ou no Zoom, que foram transformadas em desenhos, em técnica chamada rotoscopia, popularizada por "Waking life", de 2001.

"Fazemos referência à rotoscopia e trazemos outras combinações. Dá sensação de realidade, e dá liberdade de movimento. É mais fluido aos olhos", diz Jeanenne. "A maioria dos animadores, como eu, fez o programa de animação experimental da CalArts", explica.

INTERNET/REPRODUÇÃO

"My year of dicks", dirigida por Sara Gunnarsdóttir, poderia ser traduzido para o português como "Meu ano de idiotas"

TERROR Um das histórias de "My year of dicks" traz o pai de Ribon, talvez numa das cenas mais constrangedoras da história do cinema, quando ele resolve ter uma conversa franca sobre sexo, completamente sem noção do corpo feminino, com a filha adolescente. A animação vira basicamente um filme de terror.

"Poder transformar essa conversa em animação foi fenomenal, porque sei que foi a pior conversa sobre sexo do mundo", diz. "Com a animação, pude reviver tendo todas as reações que queria ter tido naquele momento, como vomitar, derreter, desaparecer."

Ribon tem uma filha de 10 anos que fez uma cena do filme, como irmã da protagonista, embora ela ainda não tenha sido autorizada a assistir.

"Falei para ela: 'há coisas no filme que são importantes para você e eu assistirmos juntas'. Ela precisa estar pronta para aquela conversa", afirma Ribon. "No momento, me preocupo mais com o dia em que vão azucriná-la na escola por causa do nome do filme." (Folhapress)

"MY YEAR OF DICKS"

- Animação
- Direção de Sara Gunnarsdóttir
- Disponível no Vimeo pelo link: https://myyearofdicks.com/

ENTREVISTA DE SEGUNDA

IVO FARIA CHEF

"Sempre coloquei a mão na massa, mas andorinha sozinha não faz verão"

HiT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

*Quando o assunto é gastronomia, o nome do chef Ivo Faria é sempre lembrado por sua trajetória. Por duas décadas e meia, ele manteve, na Praça da Assembleia, o Vecchio Sogno, um dos mais importantes restaurantes da história gastronômica da capital mineira. Em entrevista ao **Estado de Minas**, em janeiro de 2021, Faria recordou com orgulho algumas barreiras quebradas pelo seu empreendimento. "O Vecchio Sogno foi a primeira casa com presença marcante do cozinheiro no salão. Foi o primeiro restaurante a ter sommelier." A partir de hoje (6/3), o Instituto Ivo Faria começa a funcionar na Rua Modesto de Carvalho Araújo, 652, no Belvedere. Para os próximos meses, o chef pretende estender a ideia para a periferia de Belo Horizonte, formando mão de obra especializada para a gastronomia.*

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Com o Instituto Ivo Faria, que será aberto nesta segunda (6/3), chef quer formar mão de obra para a gastronomia

Como vai funcionar o Instituto Ivo Faria?

Serão dois formatos. O primeiro, no Belvedere, será aberto com turmas durante o dia e a noite para o "amador", aquele que não sabe cozinhar e quer aprender a fazer suas refeições ou preparar um cardápio para reuniões com os amigos. O segundo, um projeto que vai demandar um pouco mais de tempo e parcerias, será voltado para formação de mão de obra para o setor da gastronomia com alunos das periferias de Belo Horizonte. Para ser viabilizado, esse formato ainda precisa de apoio financeiro, principalmente. Já tenho algumas pessoas que estão interessadas em ajudar.

O senhor tem vontade de abrir um restaurante com o mesmo porte do Vecchio Sogno?

Chega! O instituto pode ser grande sem precisar de, por exemplo, ter a mesma dimensão física do restaurante, porque o objetivo – formar mão de obra qualificada que venha das periferias da cidade – é muito maior que isso. O instituto quer, entre outras coisas, melhorar o trabalho de quem, por exemplo, produz doces e salgados, mas sem produtividade. Queremos mostrar a essas pessoas como melhorar essa produtividade, como lidar com as finanças do negócio, como unir a produção caseira a outras atividades.

Mas o senhor não pretende abrir nem mesmo um restaurante menor?

No Belvedere, o instituto poderá funcionar sob reservas para até 40 pessoas. A ideia com esses eventos é captar recursos para manter o próprio Instituto Ivo Faria.

O senhor começou a trabalhar com gastronomia aos 14 anos. Hoje, aos 70, o que o levou a pensar na necessidade de formação de mão de obra?

Quando comecei no Senac, até a passagem de ônibus era subsidiada (Ivo morava no Bairro Primeiro de Maio, Região Norte de Belo Horizonte, e as aulas eram na Rua Tupinambás, no Centro). Hoje, não há incentivos para que a pessoa saia de casa para estudar. A maioria das escolas cobram e cobram caro. Está na hora de transferir conhecimento. Sempre pus a mão na massa, mas sei que uma andorinha só não faz verão. E já existem pessoas com disposição em colaborar com o instituto.

O custo de vida está realmente muito alto, o que onera a vida das pessoas..

Para tudo você tem gastos. Para se locomover até as escolas, para desenvolver o seu negócio...No passado, o Senac garantia até os deslocamentos. Hoje, você não tem nem mesmo uma escola de garçons.

Há dois anos, o Vecchio Sogno, seu restaurante que fez história na gastronomia da capital mineira, por 25 anos, encerrou as atividades...

Mas ao longo desses dois anos parei só mesmo no momento mais crítico da pandemia quando todos também pararam. Depois disso, participei de festivais e eventos. Trabalhei também com minha filha (Naiara Faria) no La Palma, restaurante que funciona há 10 anos no Bairro Aeroporto, na Pampulha. Lá tem uma cozinha de produção usada para atender o cardápio dos meus eventos.

SÉRIES

Mineira Isabela Souza, que viverá a antagonista Victoria em "Uma garota comum", produção do Disney+ para a América do Sul, revela identificação com a personagem, como o gosto pela moda

Uma garota nada comum

ANA RAQUEL LELLES

A belo-horizontina Isabela Souza está traçando o trajeto para ter uma carreira internacional como atriz consolidada no mercado internacional. A artista será a antagonista Victoria na produção "Uma garota comum", da Disney +, focada na América do Sul, que tem previsão de estreia ainda para 2023.

Conhecida por viver a protagonista na série "Bia", Isabela entra em nova fase da carreira cheia de sonhos e perspectivas para expandir o nome dela na América Latina e no mundo.

"Quero muito fazer cinema brasileiro. Eu tenho trabalhado para isso. Os fãs da Disney ficam muito orgulhosos de ter uma brasileira representando o país em uma produção tão grande na América Latina. Só de ver a emoção das pessoas que me acompanham, me deu uma motivação muito grande, e já era um sonho para mim", afirma Isabela, em entrevista ao **Estado de Minas**.

A atriz revela um desejo "enorme" de fazer novela e cinema internacional". "São meus sonhos e espero que em breve eu tenha novidades sobre isso".

Orgulhosa, ela afirma que gosta "muito de várias produções" brasileiras. A inspiração do Brasil em seus trabalhos é visível, principalmente na personagem Victoria. Isabela disse que se inspirou em Carminha, antagonista de "Avenida Brasil", vivida por Adriana Esteves, para o seu trabalho em "Uma garota comum".

Antes dos holofotes, a história de Isabela começa em Belo Horizonte, onde nasceu. O primeiro passo na carreira foi como modelo na Ford Models mineira. Mas a trajetória na atuação teve início no Rio de Janeiro.

Aos 14 anos, entrou no curso de teatro no Centro de Capacitação Profissional em Artes Cênicas. Formou-se um ano e meio depois, quando foi escolhida para viver a personagem Brida, em "Juacas", produção que foi indicada ao Emmy.

BASTIDORES "Foi terminar o curso (de atuação) e fui aprovada para minha primeira série. Foi muito rápido. Eu tinha acabado de sair da escola e todos os colegas de elenco também. Foi uma coisa inesquecível pra gente", disse sobre os bastidores de "Juacas".

Depois, foi escolhida para ser a protagonista de "Bia", que foi gravada na Argentina. Isabela revelou que chegou ao país vizinho sem saber falar espanhol fluentemente, mas com o inglês "na ponta da língua".

Foi rápida para aprender o espanhol, já que tem facilidade e aptidão para idiomas. "Desde que soube que eu ia fazer Bia, já coloquei tudo no meu celular em espanhol, assistir filme dublado em espanhol, para ter uma imersão no idioma."

Além disso, ela conta que teve apoio e respaldo da equipe da Disney para ser fluente na língua. "É uma grande responsabilidade. Eu não sabia falar e de repente tinha que dar entrevista, aprender roteiro. Mas foi um processo muito leve", afirma.

Até o momento, já venceu prêmios individuais como melhor atriz de TV, no Kids Choice Awards México, e atriz do ano, nos Prêmios Lo Más.

MOMENTO VICTORIA O processo para viver Victoria em "Uma garota comum" foi uma imersão na personagem. Isabela trabalhou com Marina Medeiros, mesma preparadora de elenco de "Juacas". Por ser uma pessoa com quem já tinha intimidade, ela se sentiu confiante e confortável durante a composição da personagem. "Foi muito especial."

Juntas, elas trabalharam "as motivações da personagem". "A Victoria tem algumas atitudes que estão erradas. A gente conseguiu ver um grande amadurecimento dela durante a história, que é uma coisa muito legal, e o motivo dela agir daquele jeito."

Além de Carminha, a atriz também se inspirou em Wanda, a personagem da Marvel. "A Wanda quando faz alguma coisa condenável ninguém sabe que ela está sofrendo muito por dentro. Eu vi muito isso na Vitória", disse.

A atriz conta que se identifica com a Victoria em algumas questões, como serem disciplinadas e dedicadas, além do amor pela moda. Porém, se divergem em pontos fortes da trama: "A personagem tem a vida toda programada, e eu sou assim também. Mas a Vic tem atitudes com o namorado que eu não acho legais, sem spoilers".

MÚSICA O talento de Isabela para música foi explorado na Disney em trilhas sonoras. Ela interpreta as versões latinas da música "Speechless" (Callar/Ninguém me cala), canção de empoderamento da Princesa Jasmine, na trilha original do live-action "Aladdin".

A atriz revela que sente vontade de seguir a carreira musical, mas ainda não encontrou o time ideal. "Eu ainda não encontrei a equipe que 'deu match'. Quero muito fazer música e espero que em breve consiga."

Ela completa que os fãs pedem para ela investir na música. "Está sendo bem legal, principalmente pela forma como eles (os fãs) pedem, né? E querem muito que eu grave alguma coisa. Espero encontrar logo esse time e para poder lançar alguma coisa."

DIEGO SERRES/DIVULGAÇÃO

Ex-modelo e fluente em inglês e espanhol, a belo-horizontina Isabela Souza quer investir também na carreira internacional

Personagens brilhantes em "A nova vida de Toby"

Jesse Eisenberg, de 39 anos, aparece em uma sequência de cenas de sexo no primeiro episódio de "A nova vida de Toby", disponível no catálogo do Star+. Após se divorciar, seu personagem, Toby Fleishman, resolve explorar os aplicativos de relacionamento e descobre que ser um médico tem lá seu apelo nesse tipo de empreitada. "Não é um tipo de cena que eu estou sempre inclinado a procurar fazer, mas acho que é recíproco", brinca o ator em resposta à reportagem, durante bate-papo com a imprensa.

Para ele, o jargão médico utilizado pelo personagem, um hepatologista dedicado, também não foi tão complicado quando comparado ao desgaste emocional que o divórcio do personagem lhe proporcionou. "Em retrospecto, acho que a parte complicada deixou todo o resto fácil", diz. "Ainda lembro de alguns dos diálogos incríveis, eram frases pouco usuais e difíceis de decorar, e nenhuma por causa dos termos médicos."

Boa parte da história é contada em flashbacks. É por meio deles (e também dos comentários pouco elogiosos do personagem-título) que conhecemos Rachel, sua ex-mulher, interpretada por Claire Danes, de 43. A agente de talentos, a princípio, parece fria e pouco cuidadosa com os dois filhos do casal, que um belo dia ela deixa com Toby antes do combinado – ela jamais volta para pegá-los.

"Acho interessante como nossos personagens são vistos pela perspectiva um do outro", comenta Eisenberg. "Quando a Rachel é vista pelo meu ponto de vista, ela parece ambiciosa, vingativa e negligente, mas, quando a perspectiva muda e o Toby é visto do ponto de vista dela, você tem sentimentos parecidos com relação a ele. Como atores, tivemos que modular o quão vilanescos ou heroicos teríamos que parecer, o que foi um desafio."

CONDICIONAMENTOS Claire Danes chama a atenção para o fato de a perspectiva masculina ser a primeira a ser mostrada. "Somos forçados a confrontar o fato de que imediatamente temos empatia com o homem da história, especialmente nesse contexto específico que é o ambiente familiar", aponta. "Nós fazemos isso naturalmente porque fomos condicionados a condenar a mulher e a perdoar o homem."

Só mais para o final da minissérie é que o público entende o que, de fato, aconteceu com Rachel. "É quando percebemos como a nossa compreensão da história está distorcida, porque só ouvimos um lado dela", avalia a atriz. "Acho que a trama tem ideias feministas bem interessantes."

Entre as coisas que Danes precisou pesquisar para o papel estão a depressão pós-parto. "Tenho dois filhos e alguma experiência com a variação hormonal, que é realmente feroz, mas tive a sorte de não cair nesse abismo", comenta. "Tenho uma empatia profunda por quem passa por isso, e acho que é algo que ainda tem pouca representação na cultura pop."

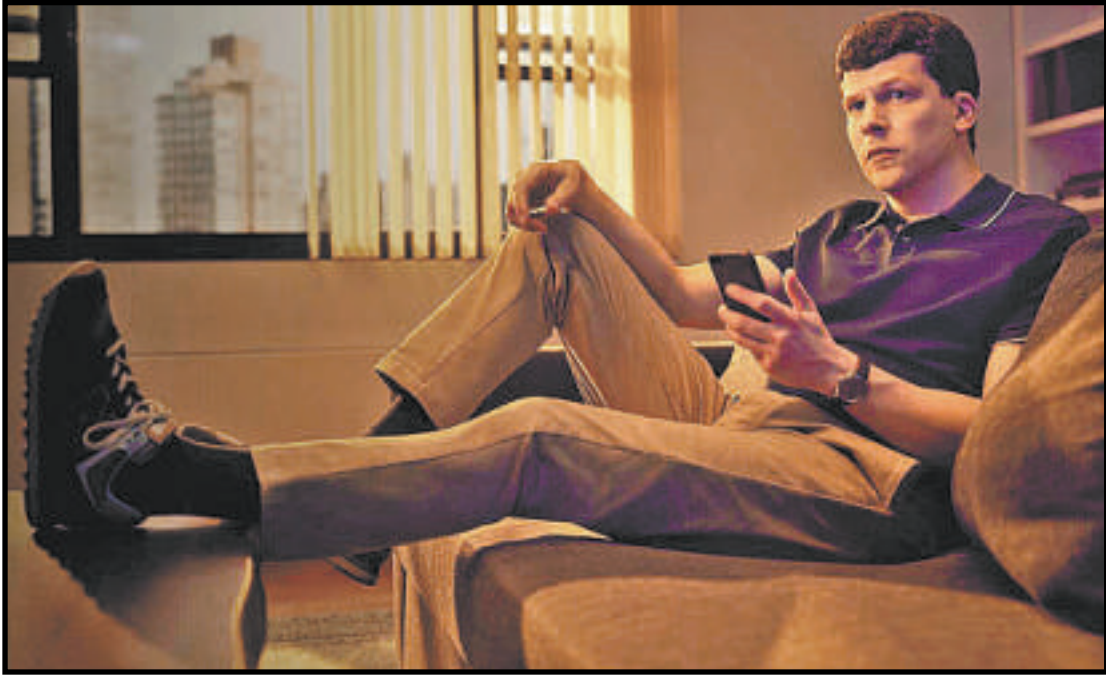
Porém, ela lembra que as decisões da personagem não têm a ver apenas com essa condição. "Tem um tipo de trauma diferente que é imposto a ela, que é horrendo e que tive a chance de representar", antecipa. "Não diria que foi fácil, mas valeu a pena passar por isso para que possamos falar sobre o assunto."

Além do casamento fracassado, outros personagens rodeiam a trama, com destaque para os amigos que Toby conhece desde que fizeram juntos uma espécie de intercâmbio em Israel. A jornalista Libby, vivida por Lizzy Caplan, de 40 anos, está sempre a postos para ouvir as reclamações dele, mesmo que tanta disponibilidade abale o próprio casamento. A personagem, aliás, é quem narra a história.

AUDIOLIVRO "Enquanto estávamos filmando a série, eu gravava os áudios no meu apartamento para que fossem usados no set", revela. "Só depois é que gravamos valendo, em um estúdio. Fiquei até triste quando terminamos por saber que não ia mais dizer aquelas palavras. Já estou pensando em propor um audiolivro (risos)."

Para a atriz, o relacionamento de Libby com o marido (vivido por Josh Radnor) não poderia estar mais distante de sua realidade. "Eu jamais me casaria com alguém que tentasse me afastar dos meus amigos", afirma. "Tenho muitos amigos do sexo masculino e, com alguns, foi mais complicado porque ninguém quer que o namorado tenha uma melhor amiga mulher."

A personagem, segundo ela, é incapaz de "colocar uma máscara e ser inautêntica". "É por isso que a vida no subúrbio é tão brutal para ela, que não consegue jogar aquele jogo", avalia. E, nessa busca constante por novas emoções, ela pode acabar ferindo a quem esteve a seu lado nos últimos anos.

"É muito fácil apontar o dedo para alguém próximo – no caso da Libby, para o marido – quando a sua vida não saiu do jeito que você esperava", comenta Caplan. "É fácil culpá-lo, como se o fato de o resto da sua vida não ter funcionado fosse uma comorbidade. A dura verdade, e que é o tema de tudo isto, é que mesmo que você se divorcie, você não vai mais ter 22 anos, você não vai voltar ao ponto inicial para começar do zero. É preciso encarar tudo isso, que é o que representa estar na casa dos 40."

O outro amigo do grupo é o descencanado Seth, o único que continua solteiro. Aparentemente, o personagem interpretado por Adam Brody, de 43, leva a vida que todos os demais queriam ter: tem um bom emprego (no mercado financeiro), liberdade para fazer o que quiser, quando quiser, e está sempre aproveitando as melhores noitadas de Nova York.

CONTRADIÇÕES "Provavelmente, de todo o elenco, fui quem teve o trabalho mais fácil do ponto de vista emocional", admite. "Dito isso, é muito mais fácil atuar quando é algo bem escrito, porque já está tudo no roteiro para você. Para mim, foi até menos desafiador do que estou acostumado."

Isso não significa que o personagem não tenha suas contradições, como vamos descobrindo ao longo de sua jornada. "Sinto que há definitivamente uma melancolia que perpassa toda a série, e sinto isso na vida também", comenta o ator. "Quanto mais velho você vai ficando, a partir dos 40, mais perguntas você vai se fazendo a respeito de quem você é de verdade, de para onde você quer caminhar... Ainda nos vemos diante de encruzilhadas e temos coisas a descobrir. Isso não é só com quem está na casa dos 20!"

As discussões sobre essa entrada na meia-idade foram trazidas à tona pela escritora Taffy Brodesser-Akner, que foi responsável por adaptar o próprio livro ("Fleischman Is in Trouble", sucesso de crítica em 2019) para as telinhas. A autora diz que ficou apreensiva por nunca ter feito um roteiro até então.

"Não queria ser um fardo para os meus parceiros, para os atores ou para a equipe por causa da minha falta de experiência ou por não saber o que estava fazendo", conta. "Foi difícil pular de paraquedas nessa indústria, mas todos foram gentis e pacientes, me ensinaram a parte técnica e o que cada um fazia, mesmo que eu não soubesse os termos corretos para chamar cada coisa."

ELENCO Sobre o elenco estrelado que conseguiu reunir para a sua estreia no audiovisual, ela diz que teve sorte. "Essas eram as únicas pessoas que eu via fazendo esses papéis", afirma. "São personagens muito específicos, então temo que eu possa ter parecido teimosa ou sem criatividade, mas, vendo tudo pronto, acho que foram ótimas escolhas. Talvez eu devesse trabalhar com escalação de elenco", brinca. (Vitor Moreno/Folhapress)

STAR+/DIVULGAÇÃO

Na série disponível no Star+, ator vive o médico Toby Fleishman, que explora aplicativos de relacionamentos após se divorciar

Antena

TV CULTURA/DIVULGAÇÃO

PAULO CARUSO

HOMENAGEM AO CARTUNISTA

Em homenagem ao cartunista Paulo Caruso, que faleceu na manhã do último sábado (4/3), aos 73 anos, a TV Cultura reapresenta o programa "Ensaio", com o gênio dos traços, nesta segunda-feira (6/3), às 23h30, logo após o "Roda viva", na TV Cultura. Na atração conduzida por Fernando Faro, gravada em 2005, Caruso relembra histórias de vida e momentos marcantes de sua carreira.

EDITORA BAOBÁ/DIVULGAÇÃO

"AMANHECER NA ROÇA"

EDITORA BAOBÁ

"Amanhecer na roça", livro de Ronaldo Simões Coelho, apresenta os bichos às crianças bem pequenas com a delicadeza dos primeiros raios de sol que surgem na alvorada. Médico psiquiatra também dedicado à literatura infantojuvenil, da qual é um dos mestres brasileiros, o autor mineiro deixou seis dezenas de títulos quando morreu em 2020, aos 88 anos, em BH, devido a problemas pulmonares. Com ilustrações de Nydia Negromonte, o livro faz parte do catálogo da Editora Baobá.

"O REI DA TV"

SEGUNDA TEMPORADA

A segunda temporada de "O rei da TV", série nacional do selo Star Original Productions, chegará na íntegra em 29 de março, exclusivamente no Star+. A nova safra traz novos obstáculos, sucessos e tombos na trajetória de Silvio Santos, na sua busca para se tornar o maior empresário e comunicador do Brasil. A história recomeça em 1989, quando Silvio se candidata à Presidência da República.
Sua candidatura, porém, não é tolerada pelos adversários, e esse ressentimento serve de motivação para transformar o SBT no canal mais assistido do país, numa grande batalha que marcou a história da televisão brasileira.

●●●

Homem de muitos negócios, enquanto Silvio se lança no ramo dos cosméticos, um escândalo ameaça destruir o império que o empresário levou a vida inteira para construir. A vida pessoal também sofre as consequências do sucesso, quando os holofotes da mídia se viram sobre um dos momentos mais dramáticos da família Abravanel: o sequestro da filha Patricia. Produzida pela Gullane e composta por oito episódios de 45 minutos, a segunda temporada tem direção geral de Marcus Baldini e Julia Jordão.

●●●

"O rei da TV" conta a história de Silvio Santos, o jovem de origem humilde, genial, que foi atrás do seu sonho e se tornou o comunicador mais bem sucedido da televisão brasileira, além de um dos empresários mais reconhecidos do país. A série apresenta um olhar inédito sobre sua intimidade, mostrando as várias fases de sua carreira, erros e acertos, recordes de audiência e insucessos, todos os grandes desafios enfrentados para construir o SBT e seu império. Assertivo e polêmico em suas decisões, Silvio Santos é uma figura icônica que faz parte da rotina de milhões de brasileiros.

STAR+/DIVULGAÇÃO

José Rubens Chachá protagoniza a série sobre Silvio Santos, no Star+. Novos episódios estreiam em 29 de março

TIAGO IORC

NOVA TURNÊ

Tiago Iorc está de volta aos palcos do Brasil. Após turnê pela Europa no fim de 2022, onde fez shows em cidades de Portugal, Espanha e Inglaterra, o artista retorna para casa em uma curta temporada. Falar de amor nunca foi uma dificuldade para ele, que recentemente dedicou um projeto inteiro ao sentimento mais complexo da vida. "Daramô", nome escolhido para o seu sexto álbum de estúdio e também para os novos shows, faz referência à vontade de estar mais aberto para a troca.

HUGO TONY/DIVULGAÇÃO

No repertório, os fãs poderão curtir os lançamentos "Saudade boa", "Tudo o que a fé pode tocar", "Daramô", além da elogiada versão de "Ciumeira", da cantora Marília Mendonça (1995 – 2021). E, claro,os grandes sucessos da carreira, como "Amei te ver", "Coisa linda" e "Tangerina". A pré-venda exclusiva com preços promocionais começa nesta terça (7/3), a partir das 10h, mas os fãs precisam se inscrever antes na página oficial www.tiagoiorc.site.
O show em Belo Horizonte está marcado para 28 de julho.

FEITO EM CASA

OFICINAS DE ARTE ON-LINE

Nesta segunda-feira (6/3) estreia o projeto Feito em Casa, que tem como objetivo incentivar o fazer artístico por meio da realização de 32 oficinas de arte on-line, gratuitas, inspiradas no movimento "faça você mesmo" e na artesania brasileira. Além disso, a iniciativa busca incentivar a economia criativa e circular a partir de videoaulas que propõem transformar hábitos pessoais e utilizar materiais simples e de fácil acesso, presentes no nosso cotidiano, para a realização das atividades. Confira as oficinas: desenho e expressão; desenho – processo de criação de uma HQ); pintura; pintura em stencil; ilustração com colagem; escultura; artesanato cerâmico e Xilogravura. Acesso: gratuito através do site e do YouTube da Muda Cultural. Informações: feitoemcasa@mudacultural.com.br.

CIRCO DE ILUSÕES

MÁGICO SUFOCO

O projeto Circo de Ilusões segue com sua programação gratuita em BH. O evento é a primeira mostra de arte circense com foco na linguagem do ilusionismo da capital mineira. A proposta é oferecer uma programação cultural gratuita de atividades que se relacionem ao mote principal do evento: o circo e sua relação com a mágica. Em março, diversos espaços da capital receberão o mágico Sufoco para um espetáculo de ilusionismo e palhaçaria. A mostra, que ocorrerá ao longo do primeiro semestre de 2023, conta também com a exibição de outros espetáculos, além de palestras, oficinas e show de variedades. Nesta segunda (6/3), a apresentação será às 9h30, na Escola Municipal Honorina Rabello (Rua Maria Conceição Bonfim, 315 – Goiânia), seguida pelo Parque Lagoa do Nado (11/3, às 16h) e Praça Cândido Portinari, Tupi A (18/3, às 16h).
Informações: http://circodosufoco.com.br/

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Nas tardes do SBT/Alterosa, Christina Rocha comanda o "Casos de família"

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Aeroporto
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 NFL show
00:30 Leitura dinâmica
01:10 João Kleber show – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
22:55 Agenda carioca
23:00 NBA – Ao vivo
01:30 Agenda carioca
01:35 Jornal da noite
02:20 Que fim levou
02:25 Esporte total
03:15 Operação implacável
03:55 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 A jornada da vida
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:55 Falas femininas
00:45 Jornal da Globo
01:35 Vai na fé – Reapresentação
02:20 Comédia na madruga 1
03:15 Comédia na madruga 2

MANOELLA MELLO/GLOBO

Isabel Teixeira (Laura) e Luellem de Castro (Mayara) contracenam em "Falas femininas – Histórias impossíveis", na Globo

GLOOB/DIVULGAÇÃO

"Detetives do Prédio Azul" vai ao ar às 13h30 e às 18h, na Rede Minas

FILME

WARNER/DIVULGAÇÃO

Cameron Diaz (Sara) e Sofia Vassilieva (Kate) protagonizam o drama "Uma prova de amor"

15h30 na Globo

UMA PROVA DE AMOR

EUA, 2009. Direção de Nick Cassavetes. Com Cameron Diaz, Jason Patric, Abigail Breslin, Sofia Vassilieva, Alec Baldwin, Jeffrey Markle, Heather Wahlquist e Joan Cusack. Anna sempre foi submetida a diversos procedimentos médicos para ajudar a irmã mais velha que sofre de leucemia. Aos 11 anos, ela decide enfrentar os pais.

QUADRINHOS

Mauricio de Sousa revela em entrevista detalhes de sua personagem mais famosa e de como precisou adequar o comportamento da menina para acompanhar as mudanças da sociedade

Mônica, sessentona!!!! (e politicamente correta)

Em 3 de março de 1963, um Cebolinha meio mal-educado tentava se equilibrar na sarjeta quando encontrou pela frente uma menina com seu bichinho de pelúcia favorito. Mandou-a sair dali e, como resposta à falta de jeito, ganhou uma coelhada na cabeça.

Foi assim que Mônica, líder da turma mais famosa do Brasil, foi apresentada aos leitores, em sua primeira tirinha que, na última sexta (3/3), completou 60 anos de existência. Muita coisa mudou de lá para cá. Por exemplo: sua aparência ficou mais redonda, para ser animada com mais facilidade pelos computadores, e ela hoje em dia já não bate em mais ninguém.

Sinal dos tempos, conta Mauricio de Sousa, o pai da Mônica dos quadrinhos e da Mônica da vida real. Inspirado nos trejeitos e no rostinho de sua filha, que na época tinha quase 3 anos de idade, ele desenhou a menina que lhe daria fama e que faria tantas gerações de leitores felizes.

Em entrevista exclusiva à reportagem, ele fala sobre como o processo de entender melhor o que é ofensivo, com a ajuda do "politicamente correto", ajustou o comportamento da Mônica, diz por que acha que ela teve uma vida tão longa, e adianta o que a personagem pode sonhar e correr atrás de ser quando crescer.

Aliás, está aí uma possibilidade, diz Mauricio. Depois da Mônica Jovem, criada em 2008, a Mônica Adulta faz parte dos planos do desenhista e de sua equipe. É aguardar para ver.

EDITORA NOVA FRONTEIRA/DIVULGAÇÃO

Mônica faz 60 anos, não bate mais nos meninos e sua aparência não é mais motivo de zoação. Personagem pode ganhar versão adulta

"A sociedade vai evoluindo e a discussão de como vivemos também vai. Hoje temos o politicamente correto que nos diz o que é uma ofensa e que antes passava batido"

"A Mônica e seu estilo de liderança inspira as meninas para que se valorizem mais e tenham sonhos que possam realizar. Claro que a Mônica adulta será assim"

"O nome Mônica foi em homenagem à atriz italiana da época, Monica Vitti. Eu adoro o cinema italiano dos anos 1960"

"... Em nossas historinhas essas briguinhas são sempre resolvidas com a ideia de saber conviver com as diferenças de cada um. Por isso, sempre terminam como amigos apesar das diferenças"

Como foi para você o nascimento da sua filha Mônica? E como você escolheu o nome dela?

Mônica foi minha segunda filha. Eu já tinha a Mariângela. Era um momento em minha vida de muita luta para conseguir viver como desenhista. O nascimento de um filho é mágico, e sabia que ela me daria forças para continuar a lutar pelos meus sonhos. Mais tarde vi que ela sempre participou de meus sonhos. O nome Mônica foi em homenagem à atriz italiana da época, Monica Vitti. Eu adoro o cinema italiano dos anos 1960.

Ela tinha 2 anos e meio quando você se inspirou nela para criar sua primeira personagem menina. Por que desenhar sua filha e não outra menina aleatória?

Meus amigos da redação do jornal me perguntaram por que não havia meninas nas historinhas do Cebolinha. E eu também me perguntei isso. Como desenhava em casa, minhas filhinhas brincavam ao lado. Olhei para elas e logo me inspirei no jeitinho delas. A Magali comendo uma melancia enorme, a Mariângela boazinha brincando em outro canto, e a Mônica, com um coelhão que eu dei para ela correndo de um canto para outro. Então, não criei nada. Estava tudo lá ao meu lado. Surgiram então a Magali, a Maria Cebolinha e a Mônica.

Por que os dentes da Mônica são grandões?

Quase toda criança tem os dentes da frente maiores. Minha filha tinha também, digamos, mais do que o normal. Destaquei no desenho. Depois, as crianças crescem e isso fica em segundo plano.

Por que você achou legal dar um coelho de pelúcia para a Mônica dos quadrinhos?

Como disse, eu tinha dado de presente para a Mônica um coelhão de palha amarelo, já naquele momento dos 3 aninhos. Então, só incorporei à personagem com ele um pouco menor. A cor azul foi para contrastar melhor com o vestido vermelho.

A Mônica de verdade também só usava roupas vermelhas? Por que você escolheu dar só vestidinhos iguais para a Mônica dos quadrinhos?

Minha filha sempre gostou de roupas vermelhas. Aí apliquei na personagem. Personagem de quadrinhos sempre fica com a mesma roupa para ser identificado.

E de onde vem a força da Mônica?

Aí juntou o jeitinho dela de personalidade forte, liderança natural e força mental para que passasse isso nas historinhas. Funcionou muito bem.

Grandes meninas dos quadrinhos também fizeram muito sucesso, como a Mafalda (personagem argentina de 1964) e a Luluzinha (personagem americana de 1935), mas nenhuma delas chegou aos 60 anos com tirinhas novas. A que você atribui essa vida longa da Mônica?

Em primeiro lugar, porque me inspirei em alguém real. Depois, porque comecei a montar uma equipe para poder produzir mais e nunca perder a visão de que leitores querem bastante criatividade sempre, e a cada momento exigem mais. Acho que conseguimos isso nestes muitos anos de vida do estúdio.

Ainda falando sobre Luluzinha e Mônica: as duas sempre tiveram que lidar com meninos enxeridos. Como e por que você decidiu colocar isso nas histórias da Mônica?

Na infância são naturais as briguinhas e as amizades mais próximas. Basta observar qualquer criança, mas em nossas historinhas essas briguinhas são sempre resolvidas com a ideia de saber conviver com as diferenças de cada um. Por isso, sempre terminam como amigos apesar das diferenças.

Você acha que hoje em dia a relação da Mônica com os amigos meninos é diferente?

A sociedade vai evoluindo e a discussão de como vivemos também vai. Hoje temos o politicamente correto que nos diz o que é uma ofensa e que antes passava batido. Estamos atentos a isso e, por esta razão, nas historinhas da turminha clássica, a Mônica apenas roda o coelhinho, mas não mais aparece batendo nos meninos.

"Aí juntou o jeitinho dela (Mônica) de personalidade forte, liderança natural e força mental para que passasse isso nas historinhas. Funcionou muito bem"

"Quase toda criança tem os dentes da frente maiores. Minha filha tinha também, digamos, mais do que o normal"

Eles pararam ou vão parar de falar da aparência dela?

Sim, pela mesma razão.

Você modificou algo da Mônica ao longo desses 60 anos porque os leitores e a sociedade foram de certa forma pedindo?

As modificações foram mais no visual porque fomos adaptando a personagem às novas plataformas de comunicação nas animações, por exemplo. Uma personagem mais arredondada facilita a animação em 3D. Na personalidade, não houve grandes mudanças. Amenizamos apenas para acompanhar as mudanças comportamentais da sociedade.

As mães das meninas da Turma da Mônica não tiveram uma carreira além de dona de casa. Você acha que dá para a Mônica sonhar em ter uma profissão e uma carreira?

A Mônica e seu estilo de liderança inspira as meninas para que se valorizem mais e tenham sonhos que possam realizar. Claro que a Mônica adulta será assim. Na turma da Mônica Jovem já percebemos esta evolução.

O que você acha que a Mônica quer ser quando crescer?

Qualquer profissão que exija força e liderança. A minha filha real é nossa diretora Comercial e está no lugar certo. Acho que a Mônica personagem pode ir para o mesmo caminho. Vamos ver o que poderá acontecer quando produzirmos a Mônica adulta. Está em nossos planos.

Como você acha que a Mônica inspirou e segue inspirando outros desenhistas?

Assim como me inspirei em desenhistas como Will Eisner, do personagem Spirit, que depois virou meu amigo, todos desenhistas precisam de inspiração em seus pares para crescerem. Com nossa série de Graphics, onde passamos para desenhistas brasileiros desenvolverem como seriam nossos personagens em seus próprios estilos, podemos perceber, pelo sucesso da série, que a Turma da Mônica inspira muitos deles até hoje. (Marcella Franco/Folhapress)

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

Pai da Mônica dos quadrinhos e da vida real, Mauricio de Sousa se inspirou nos trejeitos e no rosto da filha de então 3 anos para criar a personagem que lhe trouxe a fama

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Comemoração de 50 anos · (?) de sogra, brinquedo de sopro · Órgão social da indústria (sigla) · Ofertam; oferecem · Figuras masculinas do baralho · Mover com a mão · A dona do sapato de cristal (Lit. inf.) · Átomo instável · Sílaba de "furor" · Gotas · Consoantes de "nega" · Ar, em espanhol · (?) Veríssimo, escritor · Bolinhos à base de feijão · "(?) cala, consente" (dito) · O ovário dos peixes · Fertilizante do solo · Idioma comum no Oriente Médio · Transpirar · Indústria (abrev.) · Metal precioso · (?) Fabian, cantora · Vasilhas para água · Deixar fora de combate (boxe) · Represento no Teatro · Unidades da Informática · Objeto de experiência · Período de descanso anual · Ente que vigia tesouros (Folc.) · Forma do funil · Correio, em inglês · Diz-se do móvel a que falta uma perna · (?) Maiden, grupo britânico · A mim (Gram.) · Reduzir a pó · Brilhar; cintilar · Causar assombro · Borda de chapéu · Espaço com livros para consulta · Significa "tudo", em onisciente · Vogais de "bola" · Sem cauda (Zool.)

BANCO 3/ion. 4/aire — bits — iron — mail. 5/gnomo. 7/abismar.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

5	4	8	6	3	9	1	2	7
3	2	7	8	4	1	9	6	5
9	6	1	5	7	2	3	8	4
2	3	5	7	9	6	8	4	1
8	7	4	1	5	3	2	9	6
6	1	9	4	2	8	5	7	3
1	5	6	2	8	4	7	3	9
4	8	3	9	1	7	6	5	2
7	9	2	3	6	5	4	1	8

SUDOKU

	L					C			E	
B	A	B	U	S	A	N	T	A	N	A
	B	E		Á		C	E	I	F	A
	I	L	H	O	S		R	A	I	A
	R	A		J	A	I	R		S	
D	I	S	S	O	C	I	A	V	E	L
	N			Á	I		S		M	I
	T	O	P	O	G	R	A	F	A	R
S	O	L	I	D	O		N	A	P	A
	O	P		E	L	U	T		U	S
	E		A	M	I		A	B	L	
	C	I	N	E		S		I	M	C
P	R	O	G	R	A	M	A	D	O	R
	E	C		I		A	C	E	N	O
	T		S	T	E	R	N		A	M
C	A	R	P	I	N	T	E	I	R	O

DIRETAS

SETE ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repetí-los.

			6			1		
3		7		4				5
	6						8	
2			7					1
		4				2		
6					8			3
	5						3	
4				1		6		2
		2			5			

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Começando bem o dia

		Exercício: Caminhada	Hidroginástica	Natação	Desjejum: Bolo e leite	Sanduíche e suco	Vitamina
Nome	Clara			N			
	Denise	N	N	S			
	Elisa			N			
Desjejum	Bolo e leite						
	Sanduíche e suco						
	Vitamina						

Nome	Exercício	Desjejum

Clara e outras duas mulheres gostam de começar bem o dia saboreando um gostoso desjejum e fazendo algum exercício. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o que comeram hoje ao acordar e o que fizeram para se exercitar.

1. Denise começou bem o dia indo à praia para nadar.
2. A mulher que faz hidroginástica comeu uma fatia de bolo e bebeu um copo de leite como desjejum.
3. Elisa tomou uma deliciosa vitamina de frutas.

4

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- O outro lado dos discos de vinil
- Construção habitada pelo Minotauro (Mit.)
- Lindas
- Clube de futebol do Recife
- Cidade onde mora o personagem de humor Paulinho Gogó (RJ)
- Doença ocasionada pelo tabagismo
- Designação de Israel, para o cristão
- Código da pilha palito
- Ator que viveu o cantor Tim Maia nas telas
- Formato do gol no rúgbi
- Ampère (símbolo)
- Colheita
- Aberturas para os cadarços
- Fugir da (?): evitar um compromisso
- Deus Sol do Egito Antigo
- Prenome do ex-presidente Bolsonaro
- Camareira (bras.)
- 5, em romanos
- Moeda italiana anterior ao euro (pl.)
- O elemento químico que pode ser decomposto
- Órgão representante da Palestina
- Constante igual a 3,1416 (Mat.)
- Terminação da palavra no plural
- Meu, em espanhol
- Quarta nota musical
- Estudar o relevo de um terreno
- (?) Valley, região vinícola da Califórnia
- Estado inicial da sublimação (Fís.)
- (?) Lee, cineasta de "O Tigre e o Dragão"
- Tecido muito leve
- Aparelho sanitário
- Existe
- Aranha desprovida de teia
- Academia de Letras
- Incoerentes (fem.)
- Metal empregado na liga de aço inox
- Cinema (red.)
- Criador de aplicativos (Inform.)
- (?) TV, tipo de televisão conectada
- Critério de dietas
- Afecção cutânea
- Letra símbolo do tamanho pequeno
- Estado do Sudeste brasileiro (sigla)
- Gesto de saudação
- Prefixo de "encarar"
- Profissão de José, segundo a Bíblia
- Comitê olímpico
- Popa, em inglês
- Antiga faixa de frequência de rádios

BANCO 2/mi. 4/napa. 5/smart — stern. 10/topografar. 11/dissociável.

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Comemoração de 50 anos
- (?) de sogra, brinquedo de sopro
- Órgão social da indústria (sigla)
- Ofertam; oferecem
- Figuras masculinas do baralho
- Mover com a mão
- A dona do sapato de cristal (Lit. inf.)
- Átomo instável
- Sílaba de "furor"
- Gotas
- Consoantes de "nega"
- Ar, em espanhol
- (?) Veríssimo, escritor
- Bolinhos à base de feijão
- "(?) cala, consente" (dito)
- O ovário dos peixes
- Fertilizante do solo
- Idioma comum no Oriente Médio
- Transpirar
- Indústria (abrev.)
- Metal precioso
- (?) Fabian, cantora
- Vasilhas para água
- Deixar fora de combate (boxe)
- Representa no Teatro
- Unidades da Informática
- Objeto de experiência
- Período de descanso anual
- Ente que vigia tesouros (Folc.)
- Forma do funil
- Correio, em inglês
- Diz-se do móvel a que falta uma perna
- (?) Maiden, grupo britânico
- A mim (Gram.)
- Reduzir a pó
- Brilhar; cintilar
- Causar assombro
- Borda de chapéu
- Espaço com livros para consulta
- Significa "tudo", em onisciente
- Vogais de "bolo"
- Sem cauda (Zool.)

BANCO 3/ion. 4/aire — bits — iron — mail. 5/gnomo. 7/abismar.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

5	4	8	6	3	9	1	2	7
3	2	7	8	4	1	9	6	5
9	6	1	5	7	2	3	8	4
2	3	5	7	9	6	8	4	1
8	7	4	1	5	3	2	9	6
6	1	9	4	2	8	5	7	3
1	5	6	2	8	4	7	3	9
4	8	3	9	1	7	6	5	2
7	9	2	3	6	5	4	1	8

SUDOKU

	L					C			E	
B	A	B	U	S	A	N	T	A	N	A
	B	E		Á		C	E	I	F	A
	I	L	H	O	S		R	A	I	A
	R	A		J	A	I	R		S	
D	I	S	S	O	C	I	A	V	E	L
	N			Á	I		S		M	I
	T	O	P	O	G	R	A	F	A	R
S	O	L	I	D	O		N	A	P	A
	D	P		E	L	U	T		U	S
	E		A	M	I		A	B	L	
	C	I	N	E		S		I	M	C
P	R	O	G	R	A	M	A	D	O	R
	E	C		I		A	C	E	N	O
	T		S	T	E	R	N		A	M
C	A	R	P	I	N	T	E	I	R	O

DIRETAS

SETE ERROS